

**CLIPPING**

**OAB-PE**

**NOVEMBRO**

**2010**

**Cliente: OAB-PE**  
**Nome do Veículo: Diário de Pernambuco**  
**Data da publicação: 01/11/2010**  
**Página e Seção: A10/ Editorial/ Cartas**  
**Estado: PE**  
**Centimetragem: 8,5 cm/col.**

## cartas

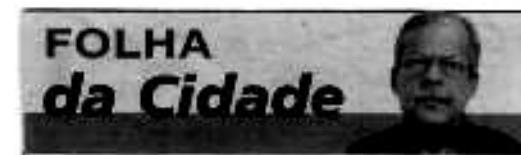
### Controle da imprensa

Após manobras de seis estados da Federação para acabar com a liberdade de imprensa, atendendo a desejos do governo federal, a OAB vem à imprensa dizer que irá re-

correr ao STF para pôr fim à ideia. Aviso desde já que esta será uma grande perda de tempo. Depender do Supremo é realmente muito complicado, pois a mais alta instância do Judiciário brasileiro é conhecida por ficar em cima do muro e, recentemente, pôs fim até em iniciativas populares como a Lei da Ficha Limpa. Não creio que se sensibilizem com a liberdade dos veículos de comunicação brasileiros.

**Thiago C. Andrade - Recife**

Cliente: OAB  
Nome do Veículo: Folha de Pernambuco  
Data da publicação: 01/11/2010  
Página e Seção: Pág 02 / Grande Recife / Folha da Cidade  
Estado: PE  
Centimetragem: 4,5 cm/col.



## Direito

O advogado Inácio Feitosa, em viagem pelo País, em busca de um ensino jurídico de qualidade, entre elas, a duração mínima do Curso de Direito em 6 anos e a residência jurídica para jovens advogados. As suas ideias já repercutem na OAB Federal

Cliente: OAB  
Nome do Veículo: Folha de Pernambuco  
Data da publicação: 02/11/2010  
Página e Seção: Pág 02 / Programa / Foco  
Estado: PE  
Centimetragem: 8 cm/col.

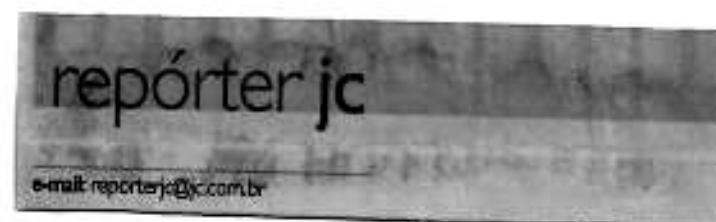


### SEM CONTROLE

O advogado pernambucano Jayme Asfora vai propor ao Supremo Tribunal Federal que se coloque contra qualquer pronunciamento de estados no sentido de criar conselhos de controle de Imprensa. Como presidente da Comissão Nacional de Direitos Humanos da OAB, ele propõe ação direta de constitucionalidade ao STF ante este tipo de projeto.

Cliente: OAB  
Nome do Veículo: Jornal do Commercio  
Data da publicação: 02/11/2010  
Página e Seção: Pág 02 / Capa Dols / Repórte JC  
Estado: PE  
Centimetragem: 3 cm/col.

6  
muito



### » Atenção

Jayme Asfora, da Comissão Nacional de Direitos Humanos da OAB, quer ouvir o STF sobre os projetos que defendem a criação de conselhos estaduais para controlar a mídia.

Cliente: OAB-PE  
Nome do Veículo: Diário de Pernambuco  
Data da publicação: 02/11/2010  
Página e Seção: Capa  
Estado: PE  
Centimetragem: 105 cm/col.

"PRECONCEITO NA INTERNET"



# #ESTUPIDEZ

"Nordestino (sic) não é gente. Faça um favor a SP: mate um nordestino afogado!". A frase escrita no Twitter por uma estudante de direito em São Paulo foi o ponto de partida para a disseminação de uma onda de preconceito e racismo explícitos como há muito tempo não se via na sociedade brasileira. Os mais de 17 milhões de votos dos nordestinos para Dilma Rousseff - que acabaram nem sendo decisivos para a eleição da petista - resultaram em milhares de mensagens defendendo o separatismo das regiões Sul e Sudeste e, consequentemente, menosprezando o Nordeste e o seu povo. A OAB-PE vai acionar o Ministério Público Federal e autores das ofensas podem ser presos.

Cliente: OAB-PE  
Nome do Veículo: Diário de Pernambuco  
Data da publicação: 02/11/2010  
Página e Seção: A6/ Política  
Estado: PE  
Centimetragem: 202 cm/col.

# Preconceito e racismo polarizam discussões na web

DIEGO ABREU  
diegobreu.d@duo.com.br

**U**ma declaração preconceituosa e baseada em dados imprecisos postada no Twitter por uma estudante de direito de São Paulo causou grande polêmica nas redes sociais. A aluna atribuiu aos nordestinos a derrota de José Serra (PSDB) nas eleições presidenciais. O embate regionalista tomou conta das discussões no microblog, com reações imediatas contra a infeliz frase e também com comentários de moradores das regiões Sul e Sudeste.

"Nordestino (sic) não é gente. Faça um favor a SP: mate um nordestino afogado!", escreveu a estudante, durante a madrugada. Ela também usou o Facebook para mostrar a indignação com a vitória de Dilma Rousseff (PT) e culpar o povo do Nordeste pela derrota. "Afunda Brasil. Deem direito de voto pros nordestinos e afundem o país de quem trabalha pra sustentar vagabundos que fazem filhos pra ganhar o bolo 171", postou.

O comentário repercutiu tanto, que, ao meio-dia de ontem, o hashtag #nordestino - escrita de forma incorreta pela estudante - passou a ser a terceira palavra mais comentada pelos usuários do microblog. A guerra regional fez outros termos serem mais acessados ainda: "orgulhodesernordestino" e "norte/nordeste e sul/sudeste". Quando o caso começou a repercutir, a estudante publicou mensagens se desculpando. Mais tarde, cancelou seus perfis.

As declarações preconceituosas podem resultar na prisão dos autores das frases. De acordo com a legislação brasileira, crimes contra a procedência nacional preveem pena de até três anos. Um jurista ouviu pela reportagem explicou que as redes sociais são consideradas meios de comunicação. "Qualquer informação ofensiva à honra ou preconceituosa é suscetível de apuração e apenação, como em qualquer outro veículo de comunicação", explicou. Já o cientista político David Fleisch-

## Mayara Petruso e a xenofobia no Twitter

Publicado em 23/10/2010 às 10h00 - Internet - Opinião - 60 Comentários

Tópicos: Mayara Petruso, nordestino, nordestinos, xenofobia

Perfeito seria se não houvesse xenofobia, homofobia e preconceito racial.

Mas eu já me contentaria se ao menos os estudantes universitários de classe média - que supostamente representam 4% da elite intelectual do país, culta e esclarecida - não fossem os responsáveis por difundir essa forma de preconceito.



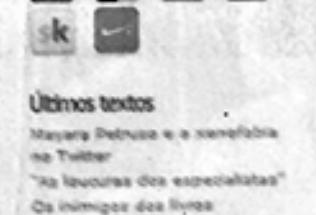
O perfil disponível da twiteira que postou afirmações racistas foi retirado da rede após a intervenção do Twitter

cher, da Universidade de Brasília (UnB), lembrou que há um preconceito muito forte contra o Nordeste em estados das regiões Sul e Sudeste. "A pessoa deveria procurar outras razões para a derrota do Serra, porque, no Brasil, o voto de cada um tem peso igual. Se a eleição brasileira fosse como nos Estados Unidos, on-

vantamento feito pelo Diário/Correio Braziliense, com base nos resultados divulgados pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), mostra que a candidata do PT venceria o pleito mesmo que fossem considerados apenas os votos das regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Norte. No cenário em que os votos do Nordeste não são contabilizados, Dilma ficaria com 1,3 milhão de votos a mais que Serra. Até mesmo se fossem contabilizados somente os votos do Sul, Sudeste e Centro-Oeste, a petista sairia vencedora, com cerca de 300 mil votos à frente do tucano.

Embora a presidente eleita tenha sido superada pelo adversário em São Paulo, o maior colégio eleitoral do país, ela venceu no segundo e terceiro estados de maior eleitorado, Minas Gerais e Rio de Janeiro, respectivamente. No Nordeste, Dilma superou Serra em mais de 10 milhões de votos. Na contagem oficial do TSE, ela atingiu 12 milhões de votos a mais que o concorrente em todo o país.

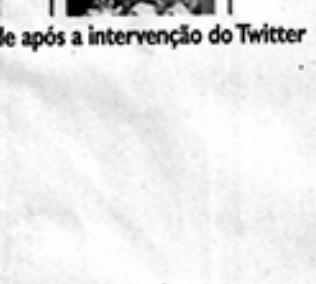
Reprodução da Internet/Facebook



## Últimos textos

Mayara Petruso e a xenofobia no Twitter  
"As novas regras das especialistas"  
Os inimigos dos livros  
Milha de livros para outubro de 2010  
Artes e Design, 14 dia (faltam 1439 dias)

## Última corrida



## Fotos recentes



**“**  
*A pessoa deveria procurar outras razões para a derrota*

*de José Serra*

**”**  
*David Fleischer - cientista político*

# Entidades pernambucanas reagem

O ressurgimento da nova onda de xenofobia virtual contra os nordestinos deve gerar reações de entidades ligadas a direitos humanos em Pernambuco. A Ordem dos Advogados do Brasil no estado (OAB-PE) informou, por meio de sua assessoria, que acompanhará os desdobramentos dos fatos e, se necessário for, entrará com pedido de investigação no Ministério Público Federal. A entidade informa que agiu assim quando mensagens preconceituosas postadas no Orkut atacaram as vítimas das enchentes registradas em Pernambuco e Alagoas, entre junho e julho deste ano.

Na ocasião, o presidente da OAB-PE, Henrique Mariano chegou a preparar denúncias para acionar o Ministério Público de Pernambuco (MPPE), mas não o fez após ser informado que o órgão já tinha tomado as providências. Na época, Mariano afirmou ainda ser impensável que as manifestações públicas de discriminação ficassem impunes. Segundo ele, as condutas promovidas por membros de comunidades de relacionamento configuraram o crime de racismo tipificado no artigo 20, parágrafo 2º da Lei nº 7.716 - trata dos crimes de discriminação ou preconceito de raça, cor, etnia, religião ou procedência nacional. A pena prevê reclusão de dois a cinco anos e também multa, caso o crime tenha sido cometido por intermédio de meios de comunicação social ou publicação de qualquer na-



Henrique Mariano, presidente da Ordem dos Advogados do Brasil em Pernambuco, e Manoel Moraes, do Gajop condenam manifestações racistas

tureza. Além disso, segundo a Constituição Federal, o crime de racismo é imprescritível e inafiançável.

Por sua vez, Manoel Moraes, membro da coordenação executiva do Gabinete de Assessoria Jurídica às Organizações Populares (Gajop), informa que, diante dos fatos, vai enviar comunicado à Secretaria Nacional de Direitos Humanos pedindo providências. "Repudiamos qualquer atitude do gênero", disse, acrescentando, porém,

ser difícil combater a prática pela fragilidade legal que cerca a internet. "Infelizmente faltam instrumentos jurídicos. A internet é uma nova fronteira, difusa, que sofre pela falta de regulamentação em relação ao seu uso. Há quem veja, nessa regulamentação, uma eventual quebra de liberdade de expressão. Mas quando há violação de direitos humanos, essa liberdade fica comprometida e deve deixar de existir", frisou.

Cliente: OAB-PE  
Nome do Veículo: Folha Digital  
Data da publicação: 03/11/2010  
Página e Seção: Últimas notícias  
Estado: PE  
Centimetragem: 19,5 cm/col



## **Estudante que atacou nordestinos no Twitter é demitida do estágio**

A estudante de Direito que atacou nordestinos no Twitter, no último domingo (31), logo após a vitória de Dilma Rousseff (PT), é demitida do escritório de advocacia onde estagiava, segundo o Jornal Folha de São Paulo.

Mayara Petruso movimentou negativamente o microblog nos últimos dias com declarações preconceituosas à respeito da porcentagem de votos que Dilma conquistou no Nordeste.

O escritório em questão, Peixoto e Cury Advogados, alega que a demissão não tenha relação com os ataques preconceituosos.

A Ordem de Advogados do Brasil de Pernambuco (OAB-PE) pediu ao Ministério Público, na tarde desta quarta-feira (03), uma ação penal contra a estudante.

Cliente: OAB-PE  
 Nome do Veículo: Blog da Folha  
 Data da publicação: 03/11/2010  
 Página e Seção:  
 Estado: PE  
 Tamanho: 56 cm/col

#### PRECONCEITO

## Twitter da estudante de SP é desativado após polêmica contra nordestinos

**Mayara Petruso**  
 @mayrapetruso 1 dia atrás · SP

Timeline Novidade · Following · Followers · Log in

**mayrapetruso** 1 dia atrás Quem disse que não existe segunda-feira perfeita em SP? Inserimento insular no feriado, colada na praia, metrô cheio, ruas cheias, PARASÓ!

**mayrapetruso** 1 dia atrás @professor\_tam\_chegou! Tem um 2011 amigão.

**professor\_tam** 1 dia atrás Começo a acreditar que o mundo acaba em 2012.

**mayrapetruso** 1 dia atrás Nordestino não é gente, faz um favor à SP, mate um nordestino! Segredo

Nordestino não é gente, faça um favor à SP, mate um nordestino! Segredo

Página da jovem universitária no domingo



Twitter desativado após polêmica na rede

Enquanto a OAB-PE entra com uma queixa-crime nesta quinta-feira (4) contra a estudante de Direito de São Paulo, Mayara Petruso, por preconceito contra os nordestinos, a jovem tratou de retirar suas páginas nas redes sociais. Mas isso não impediu que os internautas corressem na frente salvando algumas declarações da jovem após a vitória de Dilma.

Cliente: OAB-PE  
Nome do Veículo: Blog da Folha  
Data da publicação: 03/11/2010  
Página e Seção:  
Estado: PE  
Tamanho: 42 cm/col

Postado por Manoel Guimarães | Qua, 03 de Novembro de 2010 15:14

## OAB de Pernambuco quer ação contra mulher que atacou nordestinos no Twitter

A OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) de Pernambuco solicitará nesta quinta-feira (4) ao Ministério Pùblico Federal, em São Paulo, a abertura de uma ação penal contra uma usuária do Twitter por supostos crimes de racismo e incitação à prática de homicídio na rede. Segundo o presidente da entidade, Henrique Mariano, 46, a internauta usou seu perfil no microblog para postar mensagens ofensivas aos nordestinos, responsabilizando-os pela vitória da petista Dilma Rousseff nas eleições. "Nordestino não é gente. Faça um favor a SP: mate um nordestino afogado!", escreveu ela após o pleito, no Twitter. A declaração da mulher. Mais tarde, ela cancelou seu perfil.

O presidente da seccional pernambucana da OAB considerou "totalmente preconceituosa" a declaração da mulher e disse que as outras pessoas que também ofenderam os nordestinos serão alvo de novas ações penais, assim que forem identificadas. "Nós não vamos esperar identificar o universo total dessas pessoas para agir", afirmou. "À medida que forem feitas as diligências, vamos requerer a instauração dos procedimentos contra elas, porque são igualmente responsáveis", declarou Mariano.

Ele lembrou que não é a primeira vez que os nordestinos são alvo de ofensas na rede. Em julho, após o temporal que destruiu cidades em Pernambuco e Alagoas, internautas também postaram comentários agressivos à região. O Ministério Pùblico de Pernambuco investiga o caso. Para o presidente da OAB-PE, o crime de racismo não é atribuído somente a ofensas que envolvam cor da pele ou etnia. "Segregar ou diminuir regiões também é considerado racismo", disse ele. O crime, afirmou, é imprescritível e inafiançável. A pena prevista varia de dois anos a cinco anos de reclusão.

Cliente: OAB-PE  
Nome do Veículo: JC Online  
Data da publicação: 03/11/2010  
Página e Seção: últimas notícias  
Estado: PE  
Centimetragem: 33 cm/col.

# JC ONLINE

POLÍTICA // INTERNET

## OAB-PE vai entrar com ação contra tuiteira por preconceito a nordestinos

Publicado em 03.11.2010, às 15h51



Mais uma de @mayaraipetruso

Caso virou guerra no Twitter  
Foto: Reprodução

A OAB-PE (Ordem dos Advogados do Brasil de Pernambuco) vai entrar com uma ação nesta quinta-feira (4) contra uma usuária do Twitter Mayara Petruso, que ganhou fama na internet após publicar comentários ofensivos contra o povo nordestino. Após a vitória de Dilma Rousseff nas eleições presidenciais, a jovem postou "Nordestino [sic] não é gente. Faça um favor a SP: mate um nordestino afogado".

De acordo com Henrique Mariano, presidente da OAB-PE, a entidade está concluindo a reunião de provas contra a jovem que, ainda segundo a OAB, é paulistana e estudante de direito. Ela responderá pelos crimes de racismo e incitação pública de ato delituoso - no caso, homicídio.

O processo será entregue ao Ministério P<sup>ú</sup>bl<sup>ico</sup> Federal. O crime de racismo, além de inafiançável, tem pena que varia entre dois e cinco anos de cadeia. Já o de incitação p<sup>ú</sup>blica a delito varia de três a seis meses de detenção.

Caso a estudante faça estágio na área de Direito e tenha registro na OAB-SP, a OAB-PE entrará com um processo administrativo para cassar sua licença. "Como uma acadêmica de Direito promove um ato tão degradante?" questionou o presidente da OAB-PE.

Cliente: OAB  
Nome do Véículo: Blog de Jamildo  
Data da publicação: 03/11/2010  
Página e Seção: -  
Estado: PE  
Tamanho: 36 cm/col



NORDESTINOS

## **Escritório de advocacia demite estagiária acusada de racismo no Twitter**

POSTADO ÀS 17:52 EM 03 DE NOVEMBRO DE 2010

Por James Cimino, na Folha.com

O escritório Peixoto e Cury Advogados, de São Paulo, demitiu a estagiária e estudante de Direito Mayara Petruso.

Ela é apontada como autora de uma série de comentários racistas no Twitter, feitos logo após as eleições, responsabilizando os nordestinos pela vitória de Dilma Rousseff (PT).

"Nordestino não é gente. Faça um favor a SP: mate um nordestino afogado!", teria escrito a estudante no microblog.

A declaração provocou reações dos internautas, que se posicionaram contra e, alguns, a favor. Mais tarde, ela cancelou seu perfil no Twitter, Facebook e Orkut.

"Com muito pesar e indignação, [o Peixoto e Cury Advogados] lamenta a infeliz opinião pessoal emitida, em rede social, pela mesma, da qual apenas tomou conhecimento pela mídia e que veemente é contrário, deixando, assim, ao crito das autoridades competentes as providências cabíveis", afirma o escritório na nota que confirma a demissão da estagiária.

O escritório nega que a demissão tenha sido motivada pelo caso.

A OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) de Pernambuco afirmou que irá pedir amanhã ao Ministério Público Federal, em São Paulo, a abertura de uma ação penal contra a estudante.

A estudante ainda não foi encontrada pela reportagem.

Cliente: OAB  
Nome do Veículo: Blog de Jamildo  
Data da publicação: 03/11/2010  
Página e Seção: -  
Estado: PE  
Tamanho: 52,5 cm/col

## Blog de **Jamildo**

PRECONCEITO

### OAB-PE entra com notícia-crime contra estudante de Direito de São Paulo nesta quinta-feira

POSTADO AS 16:24 EM 03 DE NOVEMBRO DE 2010

Da OAB

A Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional de Pernambuco (OAB-PE), entra nesta quinta-feira (4), junto ao Ministério Público Federal (MPF), com uma notícia-crime contra a estudante de Direito de São Paulo, Mayara Petruso. O MPF vai analisar as provas e decidir se é cabível a ação penal contra a universitária, que é apontada pela OAB-PE como uma das responsáveis pela onda de manifestações de preconceito contra nordestinos, surgida na internet, após o anúncio da vitória da candidata do PT, Dilma Rousseff, nas eleições presidenciais.

Segundo o presidente da entidade, Henrique Mariano, ao declarar, por intermédio da rede social Twitter que "nordestino não é gente, faça um favor a São Paulo, mate um nordestino afogado", a estudante de Direito praticou os crimes de racismo e de incitação pública à prática delituosa. "O crime de racismo é um crime cuja penalidade é muito severa. É imprescritível e inafiançável. Ela poderá ser condenada a uma pena de 2 a 5 anos de reclusão. Já o crime de incitação pública à prática de ato delituoso é mais brando. Ele prevê detenção de 3 a 6 meses ou multa", explica.

Para o presidente da OAB-PE, o preocupante nessa situação é o fato de não ser um ato isolado nem incomum. "Eu fico preocupado porque isso é recorrente, não é um fato isolado. Agora, acredito que isso representa a movimentação de uma parcela pequena da população", ressalta. Na avaliação de Henrique Mariano, essas ações têm por objetivo caluniar e difamar as pessoas que moram na região Nordeste. "Isso não pode crescer. É o momento de as instituições reagirem, de efetivamente mostrarem que quem fizer será punido. A verdade é que as pessoas praticam esses atos delituosos na certeza de que não serão punidas".

Na avaliação do presidente da OAB-PE, é irrelevante identificar se Mayara foi a primeira ou não a se manifestar contra a população do Nordeste. "Estamos partindo desse pressuposto, que a declaração dela foi que motivou todas aquelas declarações horríveis que foram postadas. Agora, se ao longo da instrução do processo, identificarmos as outras pessoas, isso não obsta que nós possamos mover notícia-crime também contra os outros participantes. Não vou perder tempo de identificar todos. Isso pode levar muito tempo. Ela já está devidamente identificada e, independentemente se ela foi a primeira ou a segunda a postar, isso, ao meu ver, é irrelevante. O fato é que ela postou essa declaração", afirmou.



Cliente: OAB-PE  
Nome do Véculo: Jornal do Commercio  
Data da publicação: 03/11/2010  
Página e Seção: 03/ Caderno C/ Dia a dia  
Estado: PE  
Centimetragem: 03 cm/col.

# dia a dia

» O presidente da OAB-PE, Henrique Mariano, traz para PE o Encontro Nacional de Jovens Advogados, de hoje a sexta. Representantes das comissões de seccionais no País vão discutir Desafios Modernos da Jovem Advocacia.

Cliente: OAB-PE  
Nome do Veículo: Pernambuco.com  
Data da publicação: 03/11/2010  
Página e Seção: últimas notícias  
Estado: PE  
Centimetragem: 44 cm/col



03/11/2010 | 18h08 | Preconceito

## Estudante que postou declarações contra nordestinos no Twitter é demitida

A estudante de direito Mayara Petruso, apontada como a autora de um comentário no Twitter no qual afirmava "Nordestinos (sic) não são gente. Faça um favor a SP, mate um nordestino afogado" que causou uma onda de indignação entre os usuários do microblog foi demitida do escritório de advocacia no qual era estagiária.

Em nota divulgada à imprensa, a assessoria de imprensa do escritório Peixoto e Cury Advogados confirma que Mayara era sua estagiária e afirma: "Com muito pesar e indignação, [o escritório] lamenta a infeliz opinião pessoal emitida, em rede social, pela mesma, da qual apenas tomou conhecimento pela mídia e que veemente é contrário, deixando, assim, ao crivo das autoridades competentes as providências cabíveis"

O texto também assegura que a estudante não faz mais parte do quadro do escritório, mas afirma que Mayara foi demitida antes do episódio. A Peixoto e Cury, porém, não divulgou, alegando questões éticas, a data de desligamento da estagiária.

As declarações de Mayara no Twitter, provocaram a imediata reação dos usuários do microblog. O assunto foi tão comentado que as hashtags #orgulhodesernordestino e #mayarapetruso ocuparam os primeiros lugares entre os trending topics (tópicos mais citados) no Twitter na segunda-feira passada.

Para compilar as postagens ofensivas contra os nordestinos no Twitter, os internautas criaram o blog Xenofobia não, onde estão sendo copiadas as mensagens consideradas ofensivas.

A OAB-PE informou que deve dar entrada com uma notícia-crime no Ministério Púlico Federal nesta quinta-feira (4) contra Mayara. O MPF vai analisar as provas e decidir se é cabível a ação penal contra a universitária, apontada pela OAB-PE como uma das responsáveis pela onda de manifestações de preconceito contra nordestinos surgida na internet após o anúncio da vitória da candidata do PT, Dilma Rousseff, nas eleições presidenciais.

Segundo o presidente da entidade, Henrique Mariano, ao tomar pública sua declaração no Twitter a estudante de direito praticou os crimes de racismo e de incitação pública à prática delituosa. "O crime de racismo é um crime cuja penalidade é muito severa. É imprescritível e

inaffiançável. Ela poderá ser condenada a uma pena de 2 a 5 anos de reclusão. Já o crime de incitação pública à prática de ato delituoso é mais brando. Ele prevê detenção de 3 a 6 meses ou multa", explica.

Da Redação do DIARIODEPERNAMBUCO.COM.BR



Cliente: OAB - PE  
Nome do Veículo: Blog de Jamildo  
Data da publicação: 04/11/2010  
Seção: Notícias  
Estado: PE  
Tamanho: 60 cm/col



## Confira trechos da notícia-crime apresentada pela OAB-PE contra estudante acusada de racismo

POSTADO ÀS 18:20 EM 04 DE NOVEMBRO DE 2010

A seccional Pernambuco da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) entrou hoje com uma notícia-crime, junto ao Ministério Públíco Federal (MPF), contra a estudante de Direito de São Paulo Mayara Petruso, acusada de postar comentário preconceituoso contra nordestinos em seu Twitter.

O Blog de Jamildo teve acesso, com exclusividade, a trechos do documento entregue hoje ao Ministério Públíco. O MPF vai analisar as provas e decidir se é cabível a ação penal contra a universitária.

Confira:

### Notícia Crime

..... Tal conduta, promovida pela ora noticiada, configura o crime de racismo tipificado no caput e §2º, do art. 20, da Lei nº 7.716, de 05 de janeiro de 1989 . A pena em tese a ser aplicada é de dois a cinco anos de reclusão e multa.

O crime de racismo é imprescritível e inafiançável nos termos o art. 5º, XLII, da Constituição Federal de 1988 .

Ainda, a ora noticiada incorreu no crime de incitação ao crime, tipificado no art. 286 do Código Penal brasileiro .

Urge salientar que a ora noticiada é acadêmica do curso de bacharelado em Direito, o que agrava demasiadamente a conduta promovida por esta. O exercício da advocacia é munus público, função indispensável à administração da Justiça, nos termos do art. 133 da Constituição Federal de 1988 .

O advogado tem o dever de defender a Constituição, a ordem jurídica do Estado democrático de direito, os direitos humanos, a justiça social, e pugnar pela boa aplicação das leis, pela rápida administração da justiça e pelo aperfeiçoamento da cultura e das instituições jurídicas, nos termos do art. 44, I, da Lei Federal nº 8.906/94 (Estatuto da Advocacia e da Ordem dos Advogados do Brasil).

Rasta inconteste que a conduta criminosa promovida pela ora noticiada, violadora do princípio constitucional da dignidade da pessoa humana, preceito fundamental inserido nos tratados e normas defensoras dos direitos humanos, é incompatível com as atividades do operador da área jurídica, o que se presume seja a intenção da ora noticiada ao concluir o curso de bacharelado em Direito.

Outrossim, a conduta em comento é inaceitável, da mesma forma, aqueles que exercem ou irão exercer a advocacia, bem como a toda a comunidade jurídica, por toda a sociedade, ainda mais quando promovida por aquele que tem o dever, ou que está se preparando e estudando para exercer o referido munus, de defender os direitos humanos, a constituição e o ordenamento jurídico pátrio.....

....Corroborando a tese defendida, cabe mencionar o julgado proferido pelo Superior Tribunal de Justiça cujo entendimento determinou que ocorre a consumação do crime de racismo no lugar onde foram publicadas as mensagens racistas. Segue o citado julgado:

Verifica-se, na hipótese, a instauração de procedimento para apuração da existência de uma comunidade nazista no sítio de relacionamento denominado "Orkut", que veicularia, em tese, mensagens discriminatórias incitando o ódio racial e que caracterizariam o crime capitulado no art. 20, caput, e 52º, da Lei nº 7.716/89. (omissão) Não há necessidade do resultado naturalístico para que se consuma o crime de racismo. Dessa forma, o crime restou consumado no lugar onde foram publicadas as mensagens racistas no referido sítio eletrônico por cada envolvido.

(STJ. CC 110460. Ministro FELIX FISCHER. Dj 01/07/2010



Cliente: OAB  
Nome do Veículo: Rádio CBN  
Data da publicação: 04/11/2010  
Programa: CBN Recife  
Estado: PE  
Duração: 6'



- Entrevista com Henrique Mariano sobre queixa-crime encaminhada pela OAB-PE ao Ministério Público Federal contra a estudante de Direito de São Paulo, Mayara Petruso, por preconceito contra os nordestinos.



Cliente: OAB-PE  
Nome do Veículo: Diário de Pernambuco  
Data da publicação: 04/11/2010  
Página e Seção: Capa  
Estado: PE  
Centimetragem: 12 cm/col.

## #ESTUPIDEZ

A OAB-PE vai processar a estudante de direito Mayara Petruso, considerada a autora da frase que desencadeou uma onda de preconceitos contra nordestinos no Twitter. Ontem ela foi demitida do escritório onde estagiava. POLÍTICA A8



Cliente: OAB-PE  
Nome do Veículo: Diário de Pernambuco  
Data da publicação: 04/11/2010  
Página e Seção: A8/ Política  
Estado: PE  
Centimetragem: 146 cm/col.

# OAB aciona xenófoba no Ministério Público

Aluna do curso de direito utilizou o Twitter para difundir o preconceito contra os nordestinos

**O** preconceito contra os nordestinos expresso por meio do Twitter na última segunda-feira motivou ação da Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional de Pernambuco (OAB-PE). Hoje, a entidade protocola, no Ministério Público Federal de São Paulo (MPF-SP), notícia-crime contra Mayara Petruso, estudante de direito daquele estado. Ela é apontada como autora da frase xenófoba que desencadeou uma avalanche de posts agressivos no microblog contra os nascidos na região. De acordo com informações da assessoria da OAB, a expectativa é que o MPF-SP analise as provas e decida se é cabível a ação penal contra a universitária.

Na declaração escrita no Twitter a estudante afirmou: "nordestino não é gente, faça um favor a São Paulo, mate um nordestino afogado". A frase foi "inspirada" no suposto poder de decisão dos nordestinos no resultado do segundo turno da eleição presidencial. Em outras palavras, a vitória de Dilma Rousseff (PT) só teria ocorrido por conta dos votos recebidos por ela entre o Maranhão e Bahia. No entanto, a totalização do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), indica que a petista venceria mesmo que fossem considerados apenas os votos das regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Norte. No cenário em que os votos do Nordeste não são contabilizados, Dilma ficaria com 1,3 milhão de votos a mais que Serra. Até mesmo se fossem computados apenas votos do Sul, Sudeste e Centro-Oeste, ela sairia vencedora, com cerca de 300 mil votos à frente.

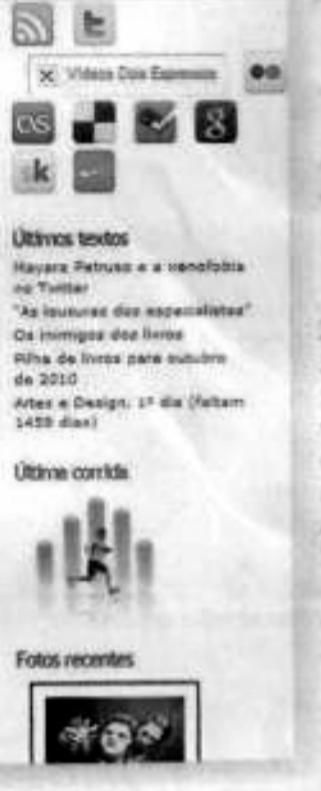
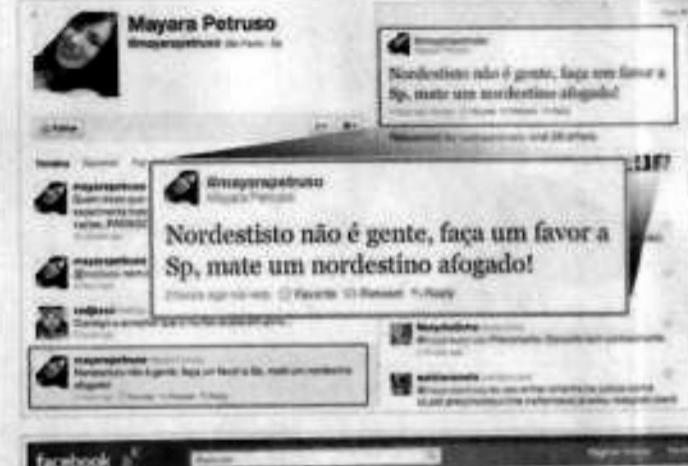
Segundo o presidente da OAB-PE, Henrique Mariano, ao fazer tal declaração a estudante de direito praticou os crimes de racismo e de incitação pública à prática delituosa. "O crime de racismo é um crime cuja penalidade é muito severa. É imprescritível e inafiançável. Ela poderá ser condenada a uma pena de dois a cinco anos de reclusão. Já

## Mayara Petruso e a xenofobia no Twitter

Por Mayara Petruso - 04/11/2010 - Internet - Opinião - 0 comentários

Perfeito seria se não houvesse xenofobia, homofobia e preconceito racial.

Mas eu já me contentaria se ao menos os estudantes universitários de classe média — que supostamente representam 4% da elite intelectual do país, culta e esclarecida — não fossem os responsáveis por difundir essa forma de preconceito.



o crime de incitação pública à prática de ato delituoso é mais brando. Ele prevê detenção de três a seis meses ou multa".

Ainda de acordo com Mariano, o que mais preocupa é o fato de o ocorrido não ser um ato isolado ou incomum. "Eu fico preocupado porque isso é recorrente. Agora, acredito que isso representa a movimentação de uma parcela pequena da população", ressalta. Para ele, essas ações têm por objetivo caluniar e difamar as pessoas que moram no Nordeste. "Isso não pode

“

*Isso não pode crescer.*

*É o momento de as instituições reagirem*

”

**Henrique Mariano - presidente da OAB-PE**

crescer. É o momento de as instituições reagirem, de efetivamente mostrarem que quem fizer será punido. A verdade é que as pessoas praticam esses atos delituosos na certeza de que não serão punidas".

Há cinco meses, o site de relacionamento Orkut também foi instrumento para atitude do gênero. Uma das comunidades da rede social veiculou mensagens preconceituosas contra as vítimas das enchentes registradas em Pernambuco e Alagoas, entre junho e julho deste ano. Na ocasião, a OAB-PE se mobilizou para ação no MPF, mas,

diante de ações já encaminhadas ao órgão motivadas pelo mesmo assunto, a entidade considerou a denúncia desnecessária.

O questionamento sobre o fato de Mayara ter sido ou não a primeira a se manifestar contra os nordestinos é irrelevante, segundo o presidente da OAB-PE. "Estamos partindo desse pressuposto, que a declaração dela foi que motivou todas aquelas declarações horíveis que foram postadas. Agora, se ao longo da instrução do processo, identificarmos que as outras pessoas, isso não impede que vemos notícia-crime também contra os outros participantes. Não vou perder tempo tentando identificar todos. Isso pode levar muito tempo. Ela já está devidamente identificada e, independentemente se ela foi a primeira ou a segunda a postar, isso, ao meu ver, é irrelevante. O fato é que ela postou essa declaração", afirmou.

nação evidenciada para com os desabrigados das enchentes que causaram danos gravíssimos à população dos estados de Pernambuco e Alagoas, em especial, no mês de junho do corrente". O Gajop destaca que a internet é um instrumento ímpar e de utilidade inquestionável, mas que tornou-se veículo para "fins atentatórios aos direitos garantidos a todo(a) cidadão(a)". Por fim, destaca que por ser criminosa a prática requer imediata atenção por parte dos órgãos competentes.

Por sua vez, Mayara Petruso, viu seu nome encher, novamente,

posts e mais posts no microblog, dois dias depois de usar a liberdade de expressão para externar seu racismo via Twitter. Ontem, ela foi demitida do estágio no escritório Peixoto e Cury Advogados. A empresa informou, porém, que o desligamento estava programado desde antes do episódio e que nada tem a ver com o racismo expresso pela estudante. Além de perder o estágio, Mayara teve informações pessoais, encontradas no seu perfil em sites de relacionamento, expostas e comentadas no Twitter e em blogs contrários à xenofobia. (Josué Nogueira)

## Estudante é demitida

O Gabinete de Assessoria Jurídica às Organizações Populares (Gajop) enviou ontem ofício ao ministro da Secretaria Especial de Direitos Humanos, Paulo Vanucchi, pedindo atenção especial para denúncia do racismo contra os nordestinos na internet. ONG de Direitos Humanos com Status Especial Consultivo perante o Conselho Econômico e Social da ONU, o Gajop cobra uma atitude do órgão como forma de coibir atitudes discrimi-

natórias. No ofício, a entidade ressalta que a prática viola "claramente os Direitos Humanos, assim garantidos em Convenções e tratados internacionais ratificados pelo Brasil, bem como a lei nº 7.716/1989, que define os crimes de preconceito de raça ou de cor".

O Gajop lembra que está de olho na onda xenófoba "desde que denúncias, de características semelhantes, foram apresentadas a esta Secretaria, quando da discrimi-

Cliente: OAB-PE  
 Nome do Veículo: Folha de Pernambuco  
 Data da publicação: 04/11/2010  
 Página e Seção: 03/ Política  
 Estado: PE  
 Centimetragem: 45 cm/col.

## OAB reage contra suposto racismo

SÃO PAULO (Folhapress) - "Nordestino não é gente. Faça um favor a SP: mate um nordestino afogado!" Essa foi uma das várias mensagens contra o Nordeste que invadiram o Twitter no domingo, após a vitória de Dilma Rousseff (PT). Escrita pela estudante de Direito, Mayara Petruso, em São Paulo, a declaração virou símbolo do preconceito contra nordestinos e alvo da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) de Pernambuco.

A entidade solicitará, hoje, ao Ministério Público Federal em São Paulo que peça a abertura de uma ação penal contra a estudante por supostos crimes de racismo e incitação à prática de homicídio na rede. A declaração provocou reações dos internautas, que se posicionaram contra e, alguns, a favor.

Dilma teria sido eleita mesmo sem os votos nordestinos, com cerca de 1,3 milhão à frente de José Serra (PSDB). No Face-



MAYARA postou no facebook mensagens contra o NE

book, a estudante também deixou declarações semelhantes: "Deem direito de voto para nordestinos e afundem o país de quem trabalhava para sustentar os vagabundos que fazem filho para ganhar o Bolsa 171". Após as críticas, Mayara cancelou seu perfil em redes sociais. Segundo o presidente da OAB-PE, Henrique Maria-

no, outras pessoas que também ofenderam os nordestinos poderão ser enquadradas em novas ações penais. O crime de racismo, afirmou, é imprescritível e inafiançável. A pena prevista varia de dois anos a cinco anos de reclusão. Por conta do episódio, a estudante perdeu o estágio no escritório Peixoto e Cury Advogados, de São Paulo.

Reprodução/Internet



**Cliente:** OAB-PE  
**Nome do Veículo:** Jornal do Commercio  
**Data da publicação:** 04/11/2010  
**Página e Seção:** 02/ Capa dois/ repórter JC  
**Estado:** PE  
**Centimetragem:** 03 cm/col.



### » Xenofobia

A OAB-PE entrou no ranking dos twitters mais lidos após notícia de que irá processar quem iniciou campanha contra os nordestinos após as eleições.

**Cliente:** OAB-PE  
**Nome do Veículo:** Jornal do Commercio  
**Data da publicação:** 04/11/2010  
**Página e Seção:** 05/ Política  
**Estado:** PE  
**Centimetragem:** 57 cm/col.

## Demitida estudante antinordestino

BRASÍLIA — O escritório Peixoto e Cury Advogados, de São Paulo, anunciou ontem, por meio de uma nota, que a estudante de Direito Mayara Petruso, apontada como autora de mensagens no Twitter contra os nordestinos, não faz mais parte dos seus quadros. Na nota, no entanto, o escritório não explicitou se a jovem, que atuava como estagiária, foi demitida ou pediu demissão. Lamentou, porém, o teor da declaração da estudante, que virou símbolo do preconceito.

Na madrugada da última segunda-feira, horas após a vitória de Dilma Rousseff (PT) sobre José Serra (PSDB) na disputa presidencial, Mayara atribuiu ao povo nordestino a derrota do tucano e escreveu na sua conta no microblog: "Nordestino não é gente, faça um favor a SP, mate um nordestino afogado!". Desde que postou a mensagem, a estudante cancelou a sua conta no Twitter, pediu desculpas no Orkut e não deu mais declarações.

"Com muito pesar e indignação, (o Peixoto e Cury Advogados) lamenta a infeliz opinião pessoal emitida, em rede social, da qual apenas trouxe conhecimento pela mídia", afirmou, em nota, o escritório.

### AÇÃO

Hoje, a seção Pernambuco da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-PE) promete entrar na Justiça de São Paulo com representação criminal contra a onda de ataques aos nordestinos divulgada pelo Twitter. Segundo o presidente da OAB-PE, Henrique Mariano, Mayara Petruso deve responder por crime de racismo (pena de dois a cinco anos de prisão, mais multa) e



Bobby Fabis/JC Imagem

**PROCESSO** Henrique Mariano diz que a OAB entra com a ação hoje

incitação pública de prática de crime (cuja pena é detenção de três a seis meses, ou multa), no caso, homicídio.

"São mensagens absolutamente preconceituosas. Além disso, é inadmissível que uma estudante de Direito tenha atitudes contrárias à função social da sua profissão. Como alguém com esse comportamento vai se tornar um profissional que precisa defender a Justiça e os direitos humanos?", indaga Mariano.

Em julho deste ano, a seção pernambucana da Ordem já havia prestado queixa à Polícia Federal contra pelo menos dez usuários do Twitter, por mensagens ofensivas aos nordestinos após as enchentes na região. "Essas redes sociais são meios de comunicação de alcance nacional, e crimes

que ocorram nelas são de ordem federal. São ofensas que atingem todos os nordestinos, existe um direito difuso aí sendo desrespeitado", completa Mariano, para quem o baixo nível da campanha pela internet este ano, apesar de não justificar os ataques, pode tê-los estimulado.

No domingo, usuários do Twitter insatisfeitos com a vitória de Dilma começaram a postar frases como "Tinham que separar o Nordeste e os bolsas vadio do Brasil" e "Construindo câmara de gás no Nordeste matando geral". Como reação, outros usuários passaram a gerar uma onda de mensagens com "#orgulho-desnordestino", hashtag que ficou entre os primeiros lugares no ranking mundial de temas mais citados no Twitter.

Cliente: OAB-PE  
Nome do Veículo: Pernambuco.com  
Data da publicação: 04/11/2010  
Página e Seção: Últimas notícias  
Estado: PE  
Centimetragem: 22,5 cm/col



04/11/2010 | 14h45 | No Twitter

## OAB-SP repudia declarações de estudante de Direito acusada de preconceito contra nordestinos

O presidente da Ordem dos Advogados do Brasil secção São Paulo (OAB-SP) Luiz Flávio Borges D'Urso divulgou nota de repúdio às declarações da estudante de Direito Mayara Petruso, apontada como autora de comentários racistas no Twitter, feitos logo após à divulgação do resultado das eleições presidenciais. Mayara responsabilizou o povo do Nordeste do país pela vitória de Dilma Rousseff (PT). "Nordestino não é gente. Faça um favor a SP: mate um nordestino afogado!" publicou a estudante no microblog.

Na nota, D'Urso se solidariza com a OAB-PE, que apresentou uma notícia crime ao Ministério Público Federal, em São Paulo, contra a estudante. "Não podemos tolerar atitudes xenofóbicas, racistas, preconceituosas e intolerantes nas redes sociais. Insultar ou pedir a morte, de quem quer que seja, receberá nosso repúdio, especialmente vindo de uma estudante de Direito que, ao invés de buscar a paz social; por divergência política incitou outras pessoas ao ódio, cujo alvo foram os nossos irmãos do Nordeste", afirmou D'Urso na nota.

No texto, o presidente da OAB-SP diz ainda que a veiculação desse tipo de ofensa "é grave". "Que a reação generalizada de repúdio da sociedade brasileira sirva de exemplo a essa estudante e aos demais usuários dos sites de relacionamentos, para que tenham responsabilidade sobre as opiniões que expressam e o que escrevem", concluiu.

Da Agência O Globo

6  
positivo

Cliente: OAB-PE  
Nome do Veículo: Diário de Pernambuco  
Data da publicação: 05/11/2010  
Página e Seção: C2/ Vida urbana/ diário urbano  
Estado: PE  
Centimetragem: 05 cm/col



**Homofobia** // A Comissão Nacional dos Direitos Humanos da OAB continua na luta pela aprovação na Câmara dos Deputados do Projeto de Lei nº 122, que transformará a homofobia em crime no País, como já ocorre com outros tipos de preconceito. Na semana passada um aluno de biologia da USP foi agredido por colegas ao chegar em uma festa com um namorado.

# OPOSIÇÃO E OAB REAGEM À IDEIA DE NOVO IMPOSTO

Proposta defendida por governadores socialistas, à frente Eduardo Campos, para a gestão de Dilma Rousseff é bombardeada no PSDB e DEM. Entre os tucanos, apenas Anastasia (MG) admite apoio

Adriana Vasconcelos  
e Isabel Braga  
Agência O Globo

**B**RASÍLIA — A proposta de criação uma nova fonte de recursos para financiamento da saúde — em substituição à CPMF —, encampada pelos governadores do PSB, não deverá ser respaldada pelos governadores de oposição. Pelo menos três deles já se colocaram totalmente contra a criação de novos tributos, como os governadores eleitos de Goiás, Santa Catarina e Rio Grande do Norte.

Por enquanto, o governador reeleito de Minas Gerais, o tucano Antonio Anastasia, foi o único que admitiu ser favorável, seguindo a postura assumida pelos ex-governadores Aécio Neves (MG) e José Serra (SP) há cerca de três anos, que acabaram contrariados pela bancada do PSDB no Senado.

"Quando a matéria foi discutida três anos atrás, a maioria esmagadora dos governadores se posicionou a favor, tendo em vista a necessidade sempre de termos financiamento para a questão da saúde. E naturalmente será esse também o nosso comportamento, mas sabendo que é uma matéria de competência do governo Federal por se tratar de uma contribuição federal. Naturalmente, a matéria ainda está começando agora, isso vai ser discutido à exaustão, mas não nos furtamos a discutir sempre com muito empenho para ajudar o País e o Estado", justificou Anastasia.

Já o governador eleito de Goiás, o também tucano Marconi Perillo, tem uma posição diferente. Na sua opinião, a solução para os problemas da saúde não passa pela criação de um novo tributo. "Sou contra aumento de impostos. Precisamos, sim, é regularizar a emenda constitucional 29. Estarei à disposição para colaborar com o governo Dilma desde que não seja para aumentar ou criar novos impostos", adiantou.

A governadora eleita do Rio Grande do Norte, Rosalba Garlini, do DEM, é outra que não quer nem ouvir falar em criação de novos tributos, mesmo que sejam vinculados à saúde. "Sempre fui contrária a aumento de impostos. Precisamos, sim, é regularizar a emenda constitucional 29. Estarei à disposição para colaborar com o governo Dilma desde que não seja para aumentar ou criar novos impostos", adiantou.

A governadora eleita do Rio Grande do Norte, Rosalba Garlini, do DEM, é outra que não quer nem ouvir falar em criação de novos tributos, mesmo que sejam vinculados à saúde. "Sempre fui contrária a aumento de impostos. Precisamos, sim, é regularizar a emenda constitucional 29. Estarei à disposição para colaborar com o governo Dilma desde que não seja para aumentar ou criar novos impostos", adiantou.

A governadora eleita do Rio Grande do Norte, Rosalba Garlini, do DEM, é outra que não quer nem ouvir falar em criação de novos tributos, mesmo que sejam vinculados à saúde. "Sempre fui contrária a aumento de impostos. Precisamos, sim, é regularizar a emenda constitucional 29. Estarei à disposição para colaborar com o governo Dilma desde que não seja para aumentar ou criar novos impostos", adiantou.

## REPÚDIO DA OAB

No Congresso, a oposição recebeu com reservas e pesadas críticas a ideia de ressuscitar a CPMF. Para os líderes da bancada, não há justificativa plausível nem clima político para a recriação do imposto. A saída para o caos na saúde pública brasileira, alegam, passa pela regulamentação dos recursos que devem ser investidos no setor e a melhoria na gestão destes recursos. A oposição enfatiza ainda que depois do fim da CPMF, o governo aumentou outros impostos, arrecadando bem mais do que o que conseguia com o "imposto do cheque".

A proposta também foi repudiada pela OAB nacional. Segundo o presidente da Ordem, Ophir Cavalcante, a carga tributária já é extremamente excessiva. "Jogar novamente no colo da sociedade a responsabilidade pela saúde, enquanto a máquina pública só aumenta seu gigantismo, é preocupante. A OAB vê com extrema preocupação essa proposta", criticou Ophir.

Marconi Fernandes/ABE



Wilson Dantas/ABE

**POSIÇÃO** Perillo (PSDB) reclama imposto, assim como Ophir (OAB), que alerta para "gigantismo" da máquina

Cliente: OAB-PE  
 Nome do Veículo: Diário de Pernambuco  
 Data da publicação: 05/11/2010  
 Página e Seção: A4/ Política  
 Estado: PE  
 Centimetragem: 88 cm/col

6  
 morthua

# OAB se posiciona contra nova contribuição

ANA LUIZA MACHADO

anamachado.pe@dupe.com.br

A discussão sobre a recriação da CPMF com a aprovação Contribuição Social para a Saúde (CSS), que se arrasta desde 2008, deve estar novamente na pauta do Senado, principalmente agora depois das eleições. Isto porque a proposta foi aprovada pela Câmara dos Deputados em 2009, mas estacionou na mão dos senadores. A recém eleita presidente da República, Dilma Rousseff, em seu primeiro pronunciamento, afirmou que não vai enviar ao Congresso o projeto de recriação da contribuição, mas disse que o assunto será discutido com os governadores eleitos.

Temendo que a volta do debate dê brecha para a criação do novo imposto, algumas entidades já se posicionaram contra a medida. O presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-PE), seccional Pernambuco, Henrique Mariano, por exemplo, disse que a população ficará mais uma vez sobrecarregada e afirmou que há outras questões mais urgentes que devem ser resolvidas. "Acho que será uma péssima estratégia do governo se isto acontecer porque a sociedade espera uma discussão, primeira-

## Boa gestão resolve financiamento da saúde pública

mente, sobre a reforma tributária. Além disso, o que a saúde precisa é de uma boa gestão dos recursos que já existem e não aumentar a taxa tributária do imposto para custear-la", declarou.

O presidente do Sindicato dos Fazendários do Município do Recife (Afrem Sindical), Alexandre Feitosa, também contrário à criação da CSS, ressaltou a importância de regulamentar a Emenda Constitucional 29 que prevê mais recursos para a área de saúde. Sobre a CPMF servir como instrumento de fiscalização para a Receita Federal, Feitosa aponta outras alternativas. "Existem outros instrumentos de fiscaliza-

lização como o relacionamento entre as Secretarias da Fazenda dos estados e dos municípios, a certificação e a escrituração digital, além da nota fiscal eletrônica, que está presente em todos os municípios, entre outros. Não é criando novos impostos que vamos combater a sonegação fiscal".

O governador de Pernambuco, Eduardo Campos, já declarou ser a favor da criação do novo imposto para que seja mais uma fonte de recurso para a saúde. Segundo o portal da transparência do governo do estado, este ano foram direcionados R\$ 1.452 bilhão para o setor.



**“**A saúde precisa é de uma boa gestão dos recursos que já existem e não aumentar a taxa tributária do imposto para custear-la. O governo deve apresentar um reforma tributária justa

**Henrique Mariano - presidente da OAB-PE**

*Não é criando novos impostos, sobrecarregando o cidadão, que vamos combater a sonegação fiscal. Hoje a Receita está impedida de trabalhar por causa da Medida provisória 507, que se refere ao sigilo fiscal*

**”**

**Alexandre Feitosa - presidente da Afrem Sindical,**

*E  
pluris*

Cliente: OAB-PE  
Nome do Veículo: Folha de Pernambuco  
Data da publicação: 05/11/2010  
Página e Seção: 03/ Política  
Estado: PE  
Centimetragem: 120 cm/col

# Socialistas defendem volta da CPMF

## Governadores do PSB querem recriação de um imposto para financiar a saúde

BRASÍLIA (AE) - Os seis governadores eleitos pelo PSB tomaram a dianteira na defesa da recriação de um imposto nos rendimentos da Contribuição Previsória sobre Movimentação Financeira, a CPMF. A mobilização foi deflagrada um dia depois de a presidente eleita Dilma Rousseff (PT) ter defendido novos mecanismos de financiamento para área da saúde. "É um sacrifício muito pequeno para cada brasileiro em nome de um grande número de brasileiros que precisa de serviços de saúde e preisa que esses serviços sejam de qualidade", afirmou o governador reeleito de Ceará, Cid Gomes.

A Executiva Nacional do PSB se reuniu, ontem, em Brasília, para fazer um balanço das eleições. Cid Gomes defende a regulamentação do artigo 29 da Constituição (conhecida como Emenda 29), que obriga União, Estados e Municípios a investirem mais em saúde, e também a aprova-

ção do projeto que cria a Contribuição Social da Saúde, a CSS, com alíquota de 0,10% sobre as movimentações financeiras. Ambas as propostas estão paradas na Câmara dos Deputados. "A vantagem desse projeto é que se trata de uma contribuição para a saúde dentro de recursos que já existem", observou o governador reeleito do Piauí, Wilson Martins.

O presidente nacional do PSB, e governador reeleito de Pernambuco, Eduardo Campos mostrou-se um dos mais empenhados pela recriação de um tributo exclusivo para financiar gastos com saúde. Pelos cálculos dele, o subfinanciamento do setor chega a R\$ 51 bilhões.

"Essa é uma questão que está na ordem do dia. Se precisar ser em parte ou totalmente a CPMF vamos fazer isso, porque depois que baixou a CPMF não vi cair o preço de nada", disse Eduardo Campos, ao lamentar que a CPMF tenha sido derrubada pela oposição em 2007. "Fui reeleito



**GESTORES** se reuniram, ontem, para fazer um balanço das eleições deste ano

com a maior votação do Brasil, e eu defendi claramente, botei a cara quando muitos faziam o discurso da conveniência, de que era fundamental a CPMF perdurar, de uma maneira diferente, exclusiva para a saúde", com-

pletou.

A mobilização dos governadores, no entanto, não é consensual dentro do PSB. Deputados eleitos pelo partido temem o prejuízo político de aprovar a criação de um novo tributo. "O grande

medo é aprovar a CPMF e o ônus cair para o parlamento e daqui um ano o dinheiro não estar mais indo para a saúde de novo", afirma o deputado Júlio Delgado (PSB-MG). O senador Renato Casagrande, eleito gover-

nador do Espírito Santo, foi o mais cauteloso ao falar sobre a possibilidade da retomada da CPMF. Ele ponderou que a criação de novos tributos deve ocorrer dentro de uma reforma tributária. "Porque você onera de um lado e desonera de outro", explicou. "Temos que ver alternativas. Que precisamos de mais recursos para saúde é um fato", disse.

### OAB

A proposta foi repudiada pela OAB (Ordem dos Advogados do Brasil). Segundo o presidente da ordem, Ophir Cavalcante, a carga tributária já é extremamente excessiva. "Jogar novamente no colo da sociedade a responsabilidade pela saúde, enquanto a máquina pública só aumenta seu gigantismo, é preocupante. A OAB vê com extrema preocupação essa proposta que está sendo introduzida na pauta política do País", ressaltou. Para Ophir, a questão da saúde precisa ser discutida dentro do contexto da reforma tributária.

Cliente: OAB-PE  
Nome do Veículo: Folha de Pernambuco  
Data da publicação: 06/11/2010  
Página e Seção: 03/ Política  
Estado: PE  
Centimetragem: 66 cm/col



## NORDESTINOS

# PF investiga preconceito na web

SÃO PAULO (Folhapress) - Além da estudante de direito Mayara Petruso, acusada pela OAB-PE de racismo contra nordestinos no Twitter, a polícia de São Paulo vai investigar de quem é a responsabilidade por um manifesto virtual intitulado "São Paulo para os paulistas". No texto apócrifo, que circula há meses na internet, há a reivindicação do "fim da repressão ao paulista sobre o tema da migração em sua própria terra".

O manifesto foi assinado por quase 1.500 pessoas, que também podem vir a respon-

der, como a aluna de Direito, pelo crime de incitação ao racismo. O texto relaciona a "alta criminalidade" e os "hospitais superlotados" à migração nordestina. "Migrantes pretensiosamente julgam-se os responsáveis pela construção de S. Paulo (...) Julgam-se coproprietários e não subordinados na terra alheia. Affiram de forma usurpadora que São Paulo é de todos. E assim negam a soberania do paulista", diz um dos trechos.

Contradicoratoriamente, o manifesto afirma não compactuar com "ideias ilegais, clandes-

tinas, desumanas ou intolerantes". Alguns dos signatários do movimento fazem comentários similares aos dos autores. "Foi o Nordeste o berço da sociedade colonial patriarcal e São Paulo a região que tirou o Brasil do atraso. Isso ninguém reconhece", diz uma das mensagens. Se condenados por incitação ao racismo, os investigados poderiam pegar de dois a cinco anos de prisão.

Mayara, que pediu no Twitter que seus seguidores "matassem um nordestino afogado", também poderá ser indi-

ciada por incitação ao crime. A pena é de três a seis meses de prisão ou multa. Essa é a primeira vez que a delegacia de crimes raciais de São Paulo vai investigar um caso de preconceito no Twitter. De acordo com a delegada Margarette Barreto, a apuração de autoria de crimes é mais complicada no mundo virtual porque os usuários costumam apagar seus perfis nas redes sociais quando casos polêmicos ganham notoriedade. "Vamos fazer um trabalho sério dentro das possibilidades de prova", disse.

Cliente: OAB-PE  
Nome do Veículo: Jornal do Commercio  
Data da publicação: 06/11/2010  
Página e Seção: 02/ Capa dois  
Estado: PE  
Centimetragem: 40 cm/col

» POLÍCIA

# Preconceito contra nordestino é investigado

**S**ÃO PAULO — Além da estudante de direito Mayara Petruso, acusada pela OAB-PE de racismo contra nordestinos no Twitter, a polícia de São Paulo vai investigar de quem é a responsabilidade por um manifesto virtual intitulado São Paulo para os paulistas. No texto apócrifo, que circula há meses na internet, há a reivindicação do fim da repressão ao paulista sobre o tema da migração em sua própria terra.

O manifesto foi assinado por quase 1.500 pessoas, que também podem vir a responder, como a aluna de Direito, pelo crime de incitação ao racismo. O texto relaciona a "alta criminalidade" e os "hospitais superlotados" à migra-

ção nordestina.

"Migrantes pretensiosamente julgam-se os responsáveis pela construção de São Paulo (...) julgam-se coproprietários e não subordinados na terra alheia. Afirmam de forma usurpadora que São Paulo é de todos. E assim negam a soberania do paulista", diz um dos trechos.

Contradictoriamente, o manifesto afirma não compactuar com

"ideias ilegais, clandestinas, desumanas ou intolerantes".

Alguns dos signatários do movimento fazem comentários simila-

res aos dos autores. "Foi o Nordeste o berço da sociedade colonial patriarcal e São Paulo a região que tirou o Brasil do atraso. Isso ninguém reconhece", diz uma das mensagens. Se con-

denados por incitação ao racismo, os investigados poderão pegar de dois a cinco anos de prisão.

**Além do caso  
da estudante de  
direito, um  
manifesto virtual  
foi publicado**

Mayara, que pediu no Twitter que seus seguidores matassem um nordestino afogado, também poderá ser indiciada por incitação ao crime. A pena é de três a seis meses de prisão ou multa. Essa é a primeira vez que a delegacia de crimes raciais de São Paulo vai investigar um caso de preconceito no Twitter.

De acordo com a delegada Margarette Barreto, a apuração de autoria de crimes é mais complicada no mundo virtual porque os usuários costumam apagar seus perfis nas redes sociais quando casos polêmicos ganham notoriedade. "Vamos fazer um trabalho sério dentro das possibilidades de prova", disse a delegada.



Cliente: OAB  
Nome do Veículo: TV Globo  
Data da publicação: 08/11/2010  
Programa: NE TV 1ª edição  
Estado: PE  
Duração: 2'



- Entrevista com Henrique Mariano sobre as falhas ocorridas no ENEM.

Cliente: OAB  
Nome do Veículo: Jornal do Commercio  
Data da publicação: 08/11/2010  
Página e Seção: 02/ Capa dois/ Cláudio Humberto  
Estado: PE  
Centimetragem: 05 cm/col

*e  
novo*

# cláudio humberto

Cláudio Humberto  
caudohumberto@odianet.com.br



## Ignorância pela internet

Maranhense, filho de paraibanos e desde a infância residindo no Piauí, o secretário-geral da OAB, Marcus Vinícius Furtado Coelho, chamou de "fruto da ignorância" o ataque idiota de uma estudante de direito de São Paulo a nordestinos, revoltada com a vitória de Dilma Rousseff.

Cliente: OAB-PE  
Nome do Véculo: Jornal do Commercio  
Data da publicação: 09/11/2010  
Página e Seção: 04/ Política  
Estado: PE  
Centimetragem: 48 cm/col

» INVESTIGAÇÃO

# Novas denúncias de racismo no Twitter

**S**ÃO PAULO — Mais de mil perfis de Twitter foram apresentados ao Ministério Público Federal em São Paulo pela organização SaferNet, que trata dos direitos humanos na internet, com a alegação de que esses usuários cometem crimes como racismo, apologia a crimes contra a vida e mensagens predatórias.

Logo após a eleição da presidente Dilma Rousseff (PT), uma onda de mensagens contra os residentes da Região Nordeste do país se disseminaram pelas redes sociais. Ganhou notoriedade a mensagem da estudante de Direito Mayara Petruso, 21 anos, que publicou no Twitter um pedido: que matassem os nordestinos afogados.

De acordo com Thiago Tavares, mais de 10 mil denúncias foram recebidas pela sua entidade na

ocasião. Somente contra a estudante Mayara foram 800 denúncias. Filtradas as duplicidades, sobraram 1.037 perfis, que foram levados a conhecimento do Ministério Público. Tavares diz que os tuiteiros podem ser condenados por diversos tipos de crime.

Podem ser enquadrados por crime de racismo, com pena de dois a cinco anos e multa, mas o Ministério Público também pode instaurar o procedimento de injúria racial, que tem uma pena mais branca. Ainda é possível alegar apologia ao contra, com pena de até seis meses de reclusão.

O Ministério Público informa

que espera um laudo de sua área técnica para fazer comentários sobre o assunto. De acordo com a assessoria de imprensa da instituição, isso pode ocorrer até o fim desta semana.

## Mais de mil perfis do Twitter foram encaminhados ao Ministério Pùblico

### OAB

Também ontem, a Ordem dos Advogados do Brasil, seccional Pernambuco (OAB-PE), protocolou no Ministério Pùblico Federal

de São Paulo (MPF-SP) uma nova petição à notícia-crime contra a estudante de Direito Mayara Petruso — por considerar que ela praticou crime de racismo e de incitação pública ao crime de homicídio. Neste novo pedido, a

entidade solicita que seja investigadas mensagens com teor semelhante ao da estudante propagadas por meio das redes sociais da internet.

"O caso da estudante (Mayara Petruso) foi bastante emblemático e levou centenas de pessoas de todos os cantos do País a nos procurarem com novas denúncias, além de estarmos monitorando as mensagens que são divulgadas na internet. Depois de analisar as denúncias, vimos que, em boa parte delas, ainda será preciso identificar os autores. Desta forma, solicitamos a participação da Polícia Federal na investigação", comentou o presidente da OAB-PE, Henrique Mariano.

A Seccional Pernambuco da OAB espera, agora, que o Ministério Pùblico Federal aceite a denúncia.

» TRANSIÇÃO

# OPOSIÇÃO REATIVA O “XÔ, CPMF”

Movimento que deu certo em 2007 é reativado pela bancada do DEM no Congresso e já recebe o apoio de entidades da sociedade civil, como a OAB

**B**RASÍLIA — Uma semana depois da eleição, a oposição encontrou a bandeira que parece ter faltado na campanha. Na iminência do retorno da CPMF, o imposto sobre os cheques, o líder do DEM na Câmara, Paulo Bornhausen (SC), reativou ontem o “Xô, CPMF”. O movimento fez barulho em 2007, época em que a contribuição foi extinta depois de derrota governista no Senado. Tímido durante a campanha presidencial, o debate em torno da questão dos impostos promete ser acalorado no período de transição para o governo de Dilma Rousseff (PT).

Ontem, o site do movimento ([www.xocpmf.com.br](http://www.xocpmf.com.br)) foi reativado e pelo menos duas entidades — a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e a Confederação Nacional dos Dirigentes Lojistas — já aderiram às manifestações contrárias ao retorno do tributo. Pelo menos 13 dos 27 governadores se mostram favoráveis à reedição da CPMF para financiar recursos para a área da saúde. A defesa principal partiu dos governadores do PSB, à frente o de Pernambuco e presidente nacional da legenda, Eduardo Campos.

Um dos idealizadores do movimento da oposição, Bornhausen montou estratégia para mobilizar a sociedade civil contra o retorno do imposto. Na próxima semana, um evento do “Xô, CPMF” deve ser realizado no Congresso Nacional.

“Essa volta da CPMF é um santomé geral. Temos de reagir e mobilizar a sociedade civil de fora para dentro”, anotou. Com ampla maioria no Congresso, o governo da presidente eleita, Dilma Rousseff (PT), tem grande chance de reditar o tributo. “Daí a necessidade de as entidades e a sociedade em geral encampar novamente a ideia do Xô CPMF”, reforçou o líder do DEM.

Para Bornhausen, a reedição do tributo é um “tapa na cara com milo de gato”. “Se o governo quer mais recursos para a saúde, ele que tire dinheiro de estradas que não constrói e coloque na saúde que não atende”, afirmou. “A prioridade deve ser a saúde. As estradas podem ser feitas por meio de concessões, mas falar em volta da CPMF só pode ser deboche.”

## EMPRESÁRIOS

A tentativa de recriar a CPMF também foi criticada ontem por empresários e políticos que participaram do Congresso da Indústria Pesp 2010, realizado na capital paulista. Eles também defenderam a redução dos gastos públicos.

O presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Paulo Skaf — que é filiado ao PSB e disputou o governo paulista — afirmou que a entidade não terá limites na luta contra a volta desse tributo. Ele voltou a defender a regulamentação da chamada Emenda 29, para ampliar o financiamento para a área de saúde.

Skaf aproveitou para criticar os que sonham com o retorno da CPMF. “Tenham cuidado. Vamos fazer com que esses sonhos virem pesadelos”, ameaçou. “A sociedade brasileira não vai aceitar qualquer tipo de aumento tributário”.

De acordo com Skaf, a volta da CPMF abriria brecha para criação de impostos em áreas específicas, como segurança e educação. Para ele, a presidente eleita Dilma Rousseff não deve tentar recriar o tributo. “Não acredito que ela apoiaria a CPMF, nem a CSS (Contribuição Social para a Saúde), nem qualquer imposto. Seria uma contradição com o que ela pregou durante a campanha.”

Filiado ao PSB, Skaf falou do movimento de governadores de seu partido a favor da CPMF, destacando que já começaram a mudar de opinião, como o governador reeleito de Pernambuco, Eduardo Campos, e o governador eleito do Espírito Santo, Renato Casagrande.



**INÍCIO** A equipe de transição do governo Lula para o de Dilma em sua primeira reunião, ontem em Brasília

# Crimes contra o Nordeste

**E** oportunista, mas insuficiente, a ação penal movida pela Ordem dos Advogados do Brasil, Secção de Pernambuco, contra uma jovem desorientada que usou os canais de comunicação da internet para expressar seu preconceito contra os nordestinos e incitar à prática de homicídio. O caso é extremamente grave e vai muito além dessa desvairada: as manifestações criminosas são muitas, procedem das áreas mais desenvolvidas do País, e partem predominantemente de jovens e mulheres.

A desvairada que iniciou esse novo capítulo de preconceitos contra o Nordeste trouxe duas joias de pensamento racista. Uma sugere que se mate um nordestino afogado; outra, associa o afundamento do País ao direito de voto para os nordestinos. Para quem imagina que essa futura advogada – poise estudante de direito – é um caso isolado, ainda não viu sequer a ponta do iceberg dessa assombro-

sa manifestação de ignorância de uma geração que está potencialmente a caminho de governar os destinos de todos os brasileiros.

Há, de outros maníacos da internet, frases mais assustadoramente preconceituosas, como “vocês nordestinos que infectam São Paulo devem pegar o pau de arara e voltar pro Nordeste de Lula e Dilma”; “Quero um Brasil sem o Nordeste. Sonegação já. Vamos esvaziar os cofres públicos e dar fim ao bolsa vagabundagem”; “É tudo culpa dos nordestinos... seca eterna pra vocês! Dilma presidente, parabéns povo burro!”; “A gente no Sul paga pra esses nordestinos de merda terem o Bolsa Família e votarem”; “O Nordeste não deveria existir, bando de ignorante morto de fome, que se vendem por uma cesta básica e coisas do tipo”.

Há mais, muito mais, montando um cenário gravíssimo, que vai além da simples revolta pela eleição de Dilma Rousseff.

Ela apenas potencializou um sentimento que já se manifestou em muitas oportunidades. O que está acontecendo é um capítulo a mais: uma cultura separatista que ainda não teve a abordagem política e educacional necessária para unificar a Nação. Como a mos hoje não é uma Nação, mas várias nações. Não importa os tratados sociológicos que nos apresentam como uma Nação unificada pelo idioma, pela religiosidade e por um suposto sentimento de solidariedade. O que vomitaram jens de todos os Estados mais ricos contra o Nordeste desfaz inteiramente essas nações. E é assustador constatar que não será a ação penal

contra uma jovem qualquer, nem a eloquência dos que recorrem às leis, a começar pela maior, a Constituição, que mudará a cabeça desses jovens.

Há, de outros maníacos e outras maníacas, frases mais assustadoramente preconceituosas

nos abandonarem São Paulo? O que seria da maior e mais rica cidade do País? Por que não informam aos jovens privilegiados valores de cidadania?

Nessas manifestações estúpidas há uma carga gigantesca de ignorância, do que só pode decorrer a constatação de que nossas escolas fracassaram na formação da consciência de humanidade e nacionalidade. Não sabem dizer, por exemplo, o papel do Nordeste na formação do Brasil e até mesmo como os nor-

destinos construíram e continuam construindo os grandes centros mais desenvolvidos do País. Já tentaram refletir, com esses jovens, sobre a hipótese de os nordesti-

nos abandonarem São Paulo? O que seria da maior e mais rica cidade do País? Por que não informam aos jovens privilegiados valores de cidadania?

O sentimento antinordestino apenas vem a tona em decorrência de um episódio eleitoral, mas é dele que resulta o nosso atraso em relação ao Brasil mais desenvolvido. Os jovens ignorantes que hoje vociferam contra os nordestinos podem estar apenas verbalizando o que os pais não fizeram ou temem fazer de público. É a estupidez em matéria de cidadania, com que contribuem dirigentes que segregam a região, tiram dela a força motriz, principalmente a mão de obra mais barata, e instalam as condições odiosas de separatismo. Esse episódio não pode se esgotar na indignação diante das agressões de jovens despreparados, que utilizam desse instrumento revolucionário de comunicação para expor ignorância e ódio.

Cliente: OAB-PE  
Nome do Veículo: Diário de Pernambuco  
Data da publicação: 09/11/2010  
Página e Seção: A6/ Política/ Curtas  
Estado: PE  
Centimetragem: 16 cm/col

PERNAMBUCO

HEITOR CUNHA/DPIA PRESS - 01/03/2010

## **Novas denúncias de xenofobia**

A Ordem dos Advogados do Brasil, seccional Pernambuco encaminhou ao MP de São Paulo novas denúncias de xenofobia. Foram coletadas mais de 500 mensagens na internet, incitando a violência contra os nordestinos. "As mensagens são desdobramentos do caso Mayara Petruso", disse o presidente da OAB, Henrique Mariano.



Cliente: OAB-PE  
Nome do Veículo: Jornal do Commercio  
Data da publicação: 09/11/2010  
Página e Seção: 09/ Opinião  
Estado: PE  
Centimetragem: 50 cm/col

# Estado policialesco

Henrique Mariano

**E**sí nas mãos do Congresso Nacional um pacote tributário encaminhado pelo governo federal (PLs 5.080, 5.081 e 5.082, de 2009, e PLC 469/2009) que, na prática, se aprovado, criaria um sistema de execução fiscal e tributária operado exclusivamente pelo Poder Executivo em todas as suas esferas. Com ele, os governos passariam a ter super-poderes em relação à cobrança de débitos tributários dos contribuintes. Entre as prerrogativas a serem garantidas está, por exemplo, a prática de atos de constrição preparatória e provisória a serem praticados pela Fazenda Pública Credora, através de seus fiscais, antes mesmo da execução fiscal. Tudo a revelia do Poder Judiciário. Um absurdo!

O pacote de execução foi elaborado pela Advocacia-Geral da União (AGU), tendo sido, inclusive, apresentado pelo ministro Luís Inácio Luce-

na Adams, responsável pelo órgão, aos conselheiros da OAB. Segundo informações do próprio ministro, o principal objetivo dessa reforma é reduzir a dívida ativa da União que já chega aos R\$ 624 bilhões. No entanto, dívidas dos Estados, Distrito Federal e municípios também serão atingidas.

Após a apresentação da AGU, os projetos foram discutidos no âmbito do Conselho Federal e ficou claro para a maioria dos presentes que as propostas garantem poder demasiado ao Fisco, diminuem substancialmente as competências do Judiciário e violam direitos constitucionais. Além da constrição extrajudicial de bens, há também a previsão de amplo acesso a todos os dados financeiros e cadastrais patrimoniais dos cidadãos e, ainda, a maior responsabilização para os sócios e gerentes por débitos de pessoas jurídicas, assim como dos administradores ou gestores, ainda que não sócios, por tributos não pagos pe-

la empresa.

A nova sistemática valerá tanto para a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, quanto para os fiscais estaduais e municipais. Para a OAB-PE, é evidente que o pacote encaminhado pelo governo carrega em si um viés autoritário e de total desrespeito aos direitos dos contribuintes de se defenderem e de discutirem, judicialmente, qualquer cobrança que considere indevida ou excessiva. Com ele, cairão por terra os direitos e garantias fundamentais previstos na Constituição Federal, como os princípios do contraditório e o da ampla defesa, que embasam o devido processo legal. Também não é admissível que os projetos possam, por exemplo, liquidar com o direito ao sigilo fiscal a partir da criação do Sistema Nacional de Informações Patrimoniais dos Contribuintes, a ser administrado pelo Ministério da Fazenda, inclusive com base nas informações gerenciadas pela Secretaria da Receita Fed-

ral do Brasil.

O cumprimento e o respeito às competências constitucionalmente atribuídas a cada um dos poderes constituídos é a garantia do desenvolvimento social e econômico de uma sociedade. Através desse conjunto de projetos de leis, o Poder Executivo tenta suplantar as funções do Poder Judiciário.

As medidas propostas pela AGU nos faz pensar que tem muita gente com saudade do regime de exceção preferitamente vivenciado pela sociedade brasileira nas décadas de 60 a 80. Senão bastasse esse pacote da AGU, temos, ainda, que enfrentar a tentativa da criação e funcionamento dos conselhos estaduais com função de orientar, fiscalizar, monitorar e produzir relatórios sobre a atividade dos meios de comunicação. Isso parece coisa de araponga!

» Henrique Mariano é presidente da OAB/PE

positiva

# Datas de provas podem ser alteradas

Próximos vestibulares podem ter o calendário mudado, caso haja um novo exame

JÚLIA VERAS

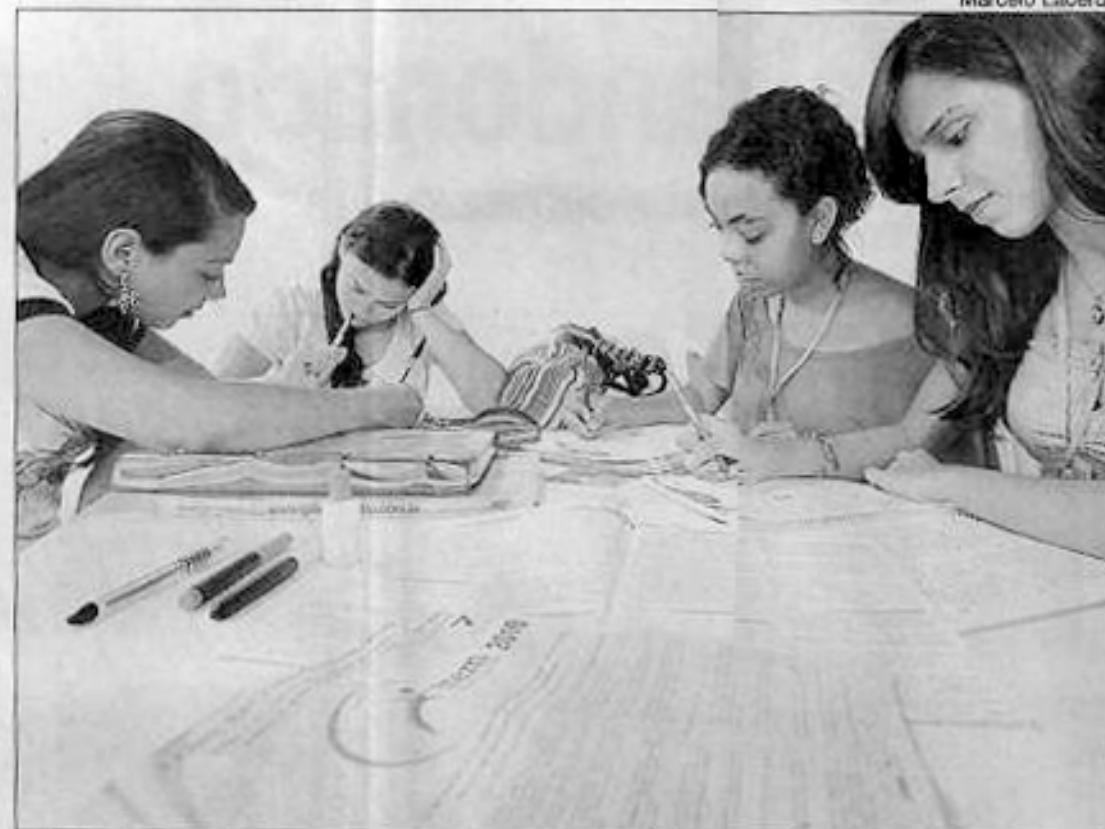
A possível realização de uma nova prova do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) para os alunos prejudicados pelos problemas que aconteceram durante a aplicação do teste, neste fim de semana, pode modificar os calendários dos vestibulares no Estado. O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) cogitou a possibilidade de duas datas para a aplicação do novo exame: 27 e 28 de novembro ou 4 e 5 de dezembro. O problema é que as duas escolhas coincidem com os vestibulares mais importantes do Estado, o da segunda fase da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e o concurso tradicional da Universidade de Pernambuco (UPE), este último ocorre nos dias 28, 29 e 30. As assessorias de Imprensa das universidades informaram que só poderão se posicionar sobre o caso ou tomar qualquer providência depois que o Ministério da Educação (MEC) bater o martelo a respeito da nova data.

Dante de todos os problemas enfrentados pelos alunos, a Defensoria Pública da União (DPU) entrou com uma recomendação ao MEC que anule as provas e agende nova data para a realização do certame. De acordo com informações disponibilizadas no site, caso a recomendação não seja atendida, a Defensoria ajuizará ação civil pública (ACP) contra o Ministério da Educação. Os estudantes de todo o Brasil que se sentiram prejudicados devem procurar a DPU pelo e-mail [enem2010@dpu.gov.br](mailto:enem2010@dpu.gov.br).

Segundo a assessoria de Imprensa da instituição, a Defensoria tem como argumento o princípio da isonomia, que garante a igualdade de

avaliação dos candidatos. Se em dez dias o MEC não aceitar a recomendação, o MPF entrará com uma ação civil pública coletiva em nome de todos aqueles que se sentiram lesados. A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-seção PE) também está acompanhando o caso. O presidente da instituição, Henrique Mariano, informou que a Ordem está participando de uma reunião com o MEC para identificar a dimensão do número de pessoas que pode ter se prejudicado. "Queremos saber se são falhas remediáveis ou se será necessária a realização de uma nova prova para garantir que ninguém seja prejudicado", explicou.

Neste fim de semana, as provas aplicadas aos mais de 4,6 milhões de candidatos apresentaram diversos erros. Por uma questão de segurança, o Enem tem quatro versões de prova, amarelo, azul, rosa e branco, com questões iguais, com variação apenas da ordem. Vinte e um mil cadernos de prova amarelos apresentavam páginas do caderno branco além de não conterem todas as 90 questões. Milhares de estudantes se depararam com questões repetidas ou/ou algumas que não existiam. Além disso, o gabarito da prova estava com o cabeçalho errado, que identificava as provas Ciências da Natureza como Ciências Humanas, o que levou muitos estudantes a marcarem o gabarito errado. Amanhã, o MEC disponibilizará, na página do Enem, o módulo para que os estudantes possam fazer um requerimento da correção diferenciada dos gabaritos para aqueles que tiveram problemas por conta da impressão das folhas de resposta distribuídas no sábado ou com as irregularidades da prova amarela.



Marcelo Lacerda

KÁSSIA, Ana, Nathalia e Aida disseram que a aplicação do Enem foi confusa

## Abstenção chegou a 29% no domingo

O número de abstenções do segundo dia do Enem foi maior do que do primeiro, o que pode ser um reflexo dos problemas apresentados pelo exame. De acordo com o MEC, o cálculo preliminar da abstenção no primeiro dia ficou em 27% e no segundo, ficou em 29%. Entre aqueles que realizaram as provas, reclamações foram contundentes e os principais questionamentos foram em relação à facilidade da entrada de pessoas com celulares, que segundo os alunos, conseguiam tranquilamente conversar nos banheiros, e a falta de treinamento e informação dos fiscais.

As estudantes Aida Carla Nascimento, 17 anos; Nathalia Costa, 19 anos; Ana Stella Rodrigues, 22 anos, e Kássia Maria Teixeira, 19 anos, que estão tentando vagas, respectivamente, nos cursos de

Medicina, Biomedicina, Farmácia e Enfermagem, contam que a aplicação das provas foi uma grande confusão. Apesar de não terem sido prejudicadas diretamente, portanto, não vão entrar com nenhuma representação, elas acreditam que o exame perdeu credibilidade.

**CANDIDATOS**  
acreditam  
que exame  
perdeu a  
credibilidade

"Houve muita desigualdade nas condições de realização do Enem por conta da diferença nas orientações dadas pelos fiscais. Vi muita gente entrando com celular, com relógio. Eles não fiscalizavam o tempo que os candidatos passavam no banheiro, chegavam a ouvir pessoas ligando para outras para pedir dicas. Nas provas da UPE e da UFPE, você passa em detector de metais para ir ao banheiro, o que garante muito mais segurança", argumentou Nathalia. "Teve gente que entrou com relógio, com lápis. Enquanto isso, em algumas salas o rigor foi bem maior", pontuou Aida. A falta de comunicação entre as coordenações de cada prédio e Brasília também foi alvo de críticas, como colocou Ana Stella. "O fiscal da minha sala disse que não podia dar informações, que nada oficial foi repassado e que a gente escolhesse colocar as questões no cartão de respostas na ordem em que preferisse". Agora, o medo das meninas é mesmo o futuro. "Não sabemos como ficará o calendário das universidades", disse, temerosa, Kássia.

## Caderno amarelo prejudicou "feras"

A estudante de 18 anos, Andressa Marques, que busca uma vaga no curso de Serviço Social, foi um dos candidatos que pegou a famigerada prova amarela. "Entrei em pânico quando vi que no meu caderno havia sete páginas que eram da prova branca, mais de 20 questões repetidas e outras faltando. Avisei ao fiscal e ele disse que eu fosse fazendo o que desse. Depois, o coordenador do prédio informou que esse era um problema geral", relembrou. Franciel Montes, 17 anos, que quer cursar Direito, também fez a prova amarela, e diante do susto que tomou, saiu do exame e foi direto para a Delegacia de Rio Doce, fazer uma queixa. "Quando cheguei lá, já tinha um outro menino que estava fazendo um boletim de ocorrência. Agora, vou entrar na página do Inep para informar que tive problemas".

De acordo com o Ministério da Educação, a gráfica RR Donnelley encaminhou ontem uma carta ao presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), Joaquim Soares Neto, na qual assume a responsabilidade pelos erros de impressão no caderno de questões de cor amarela das provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2010. De acordo com a carta, lotes de produção tiveram um problema de processo, resultando na impressão de 33 mil cadernos de provas amarelas com um defeito de ordenação. Desse conjunto de cadernos, segundo a empresa, aproximadamente 21 mil foram efetivamente distribuídos.

» ENEM

# JUÍZA VETA DIVULGAÇÃO DE GABARITO

Magistrada da 7ª Vara da Justiça Federal do Ceará proíbe também que candidatos entrem com recurso na internet. Governo promete recorrer da decisão



Da redação, com agências

**N**enhum candidato ao Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) poderá saber o gabarito nem entrar com recurso na internet enquanto o teste estiver suspenso pela 7ª Vara da Justiça Federal do Ceará. A juíza federal Karla de Almeida Miranda Maia expediu ontem nova decisão, na qual afirma que a suspensão vale para todo o processo do Enem, incluindo a divulgação das respostas e o recebimento de contestações e pedidos de revisão por parte dos inscritos. A Advocacia-Geral da União (AGU) anunciou que vai recorrer até a próxima segunda-feira para que a magistrada reverta a decisão.

Isto significa que o sistema online para receber reclamações oficiais dos feras que se sentiram lesados não vai mais ao ar hoje, como anunciado pelo Ministério da Educação (MEC) no fim de semana. O sistema funcionaria na página do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), autarquia responsável pelo Enem. Já a divulgação do gabarito estava prevista para as 17h de ontem (18h em Brasília).

O voto engloba, segundo o despacho da juíza, "requerimentos administrativos de qualquer aluno prejudicado ou não, seja por preenchimento do cartão-resposta, providências administrativas de guarda e tratamento do material utilizado no exame, e ainda, a realização das etapas que antecedem a publicação do resultado final".

Sobre o gabarito, a magistrada considera que a divulgação antes da decisão final sobre o Enem poderia

acarretar "ânimos acirrados" entre os candidatos que se submeteram a provas sem erros e aqueles que enfrentaram problemas. Um referência aos cerca de 2 mil que receberam, no último sábado, o caderno de provas amarelo, no qual havia folhas da prova branca, acarretando supressão de questões e repetição de outros. Além disso, pessoas orientadas pelos fiscais a preencher erroneamente o cartão-resposta, que veio com o cabeçalho invertido, reclamaram revisão da correção.

## REAÇÃO DO MEC

A AGU prepara um agravo de instrumento (pedido de reconsideração) para que a própria juíza que acatou a liminar de suspensão, ou o Tribunal Regional Federal da 5ª Região, reverta a decisão.

Em entrevista coletiva, o advogado-geral da União, Luiz Inácio Adams, defendeu a solução encontrada pelo Ministério da Educação (MEC) – repligar a prova a universo restrito de estudantes, aqueles que receberam a prova amarela com defeito de encadernação –, mas reconheceu que o Estado cometeu erros do "ponto de vista operacional" na aplicação do exame.

"Mas esses erros não podem valiar um erro pior ainda, que é negar a um conjunto enorme de estudantes o direito à avaliação que têm", afirmou. Segundo o advogado-geral da União, a existência de provas diferentes não impede "avaliação equivalente" dos alunos. Para Adams, a metodologia da teoria de resposta ao item (TRI) garante a aplicação de provas distintas com o mesmo nível de dificuldade, como sustentou o MEC.

Em entrevista no programa Bom Dia Brasil, da TV Globo, o ministro da Educação, Fernando Haddad, afirmou que vai mostrar à Justiça que a tecnologia educacional permite refazer o teste para cerca de 2 mil pessoas sem prejuízo à isonomia. Haddad ainda declarou ter certeza de que a juíza federal Karla de Almeida Miranda Maia vai voltar atrás de sua decisão.



**APRENSÃO** Estudantes do Colégio Motivo estão preocupados com as indefinições em torno do exame. Em Brasília, o ministro da Educação, Fernando Haddad (E), conversou com o presidente da OAB, Ophir Cavalcante

## Choque de data para novo teste preocupa feras

As indefinições em torno do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) desconcentram feras que se preparam para a seleção da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e da Estadual de Pernambuco (UPE). É que as datas sugeridas pelo Ministério da Educação (MEC) para repligar a prova amarela (27 e 28 de novembro e 4 e 5 de dezembro) chocam-se com os concursos dessas instituições, marcados para 28, 29 e 30 deste mês, caso da UPE, e 5 e 6 de dezembro, dias da segunda fase da federal. Para estudantes entrevistados pelo JC, o MEC precisa se apressar em anunciar solução justa e garantir a validade da prova.

A ansiedade é grande para Agnes Fonseca, 18 anos, aluna do Colégio Motivo, Zona Sul do Recife, que recebeu a prova amarela no sábado – com questões faltando – e não conseguiu trocá-la com fiscais. Ela está entre os 1,4 mil candidatos que terão de encarar novo exame. "Como vou me desdobrar em duas para estar em dois lugares ao mesmo tempo, caso a prova aconteça no dia da UFPE ou UPE? O pior é que ninguém dá informação. Fiz minha parte estudando o ano todo, agora quero compromisso do MEC com o aluno."

Apesar de o MEC afirmar que não anulará o Enem e apenas repligará a prova amarela, alunos ainda temem o cancelamento. "Sou contra isso. E é a falta de informação que dá insegurança", desabafa Gabriela Borba, 17. "O MEC tem um ano para elaborar o teste e na hora da prova comete erro grave. Fiquei desesperado. Só queremos publicidade da UFPE, e não vou perder um ano de estudo por causa disso", emenda John Allen, 16.

O reitor da UPPE, Ansano Lins, só se pronunciou sobre o vestibular quando o MEC definir as medidas a respeito do Enem. Já a presidente da Comissão de Vestibular da UPE, Isabel Avelar, enviou ofício ao ministério informando as datas do processo seletivo da instituição.

## Defensoria recebe mais de 3 mil reclamações

**S**ÃO PAULO e BRASÍLIA – A Defensoria Pública da União recebeu entre segunda-feira e ontem aproximadamente 3.600 e-mails de estudantes de todo o País que se disseram prejudicados pelas falhas no Enem. As entidades estudantis UNE e Ubes contabilizaram 600 e-mails e 50 telefonemas com reclamações semelhantes. Um mesmo aluno pode ter se queixado tanto à Defensoria Pública quanto à UNE/Ubes. O número é mais alto que os 2.000 estudantes que o Ministério da Educação aponta como prejudicados.

A Defensoria Pública e a UNE/Ubes analisarão as reclamações dos estudantes e, depois disso, decidirão que medidas tomar. A Defensoria poderá levar à Justiça ação

tir que todos os alunos que se sentiram prejudicados submetam-se a novo exame. "Como é difícil determinar objetivamente quem foi prejudicado pelo clima de insegurança nas salas, essa seria a saída mais equilibrada."

### OAB

Após participar, na manhã de ontem, de audiência na sede da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), em Brasília, o ministro da Educação, Fernando Haddad, disse que quis dar tranquilidade a todos que estão preocupados com a replicação do Enem. Ele lembrou que, no ano passado, o ministério chegou a replicar a prova de quinta-feira para que todos os alunos que se sentiram prejudicados submetam-se a novo exame.

Queixas também chegaram por e-mail e telefone à UNE e à Ubes

pedindo o cancelamento do Enem e a realização de nova prova. O MEC afirma que foram entregues 21 mil cadernos com erros de impressão, mas só 2.000 não foram trocados. Para o ministério, apenas esses estudantes têm o direito de refazer o exame.

Nas queixas encaminhadas à UNE/Ubes, os alunos apontaram outros problemas, como folhas de respostas com o gabarito de ciências da natureza incorretamente grafado como ciências humanas. Também se queixaram do clima de insegurança durante a prova pelo fato de os fiscais não terem dado esclarecimentos precisos sobre os cadernos amarelos e o gabarito trocado.

Para a UNE, o MEC deveria permi-

## » SAIBA MAIS

### Principais falhas

- 1 Cabeçalhos dos cartões-resposta da prova de sábado estavam trocados
- 2 Parte da prova amarela, também de sábado, tinha questões repetidas ou estava encadernada errada, com páginas a menos ou de outras provas
- 3 Mesmo proibido, o uso de lápis, borracha e relógio foi liberado por fiscais de alguns locais de prova em São Paulo
- 4 No domingo, estudantes teriam mandado mensagens de celular de dentro dos locais de prova

### Cartão-resposta

» De acordo com o MEC, os estudantes que não preencheram segundo a numeração das questões não serão prejudicados. O governo afirma que o aluno poderá pedir pelo site [www.inep.gov.br](http://www.inep.gov.br) para que a correção seja feita segundo a ordem do cabeçalho

### Provas amarelas

» O ministério ainda não decidiu como será calculada a nota dos candidatos que responderam a uma prova com menos questões ou questões repetidas, mas estuda aplicar outra versão do exame a esses candidatos

### Anulação do Enem

» Em entrevista coletiva na segunda-feira, o ministro da Educação, Fernando Haddad, afirmou que não há nenhuma possibilidade de o exame ser anulado

### Resultado

» O MEC diz que o resultado sairá até 15 de janeiro

### Desempenho individual

» Os estudantes poderão acessar os resultados individuais na página do Enem ([www.enem/inep.gov.br](http://www.enem/inep.gov.br)), mas o MEC ainda não divulgou a partir de que data isso poderá ser feito

### Dúvidas

» Outras dúvidas sobre o Enem podem ser tiradas pelo Fala Brasil (0800-616161) ou [fala-brasil.mec.gov.br](http://fala-brasil.mec.gov.br)

### A nota do Enem será utilizada?

» Os resultados das provas objetivas do Enem 2009 ou 2010 podem ser usados para compor a nota da prova de conhecimentos gerais (1ª fase), da maneira mais vantajosa, para o candidato. Quando usado, o Enem valerá 10% da nota final para cursos com provas de habilidades e 6,66% para os cursos que exigem testes específicos

» Quando sai a primeira chamada de aprovados?

» No dia 3 de fevereiro de 2011

## PF investiga vazamento em Petrolina

Suspeita de vazamento do tema da redação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) em Petrolina, cidade do Sertão do São Francisco a 722 quilômetros do Recife, é alvo de investigação da Polícia Federal (PF).

Alunos do Colégio Geo Petrolina, no Centro, teriam comentado sobre o tema – "O trabalho na construção da dignidade humana" – às 11h de domingo, uma hora antes do início da avaliação.

Na porta de um local de prova, os estudantes pediram a professores de redação para darem dicas sobre o assunto após terem ouvido um bate-papo entre São Raimundo Nonato, que também integra a equipe de redação da escola.

Na porta de um local de prova, os

município piauiense vizinho. "Tinhamos um estande diante de um local de prova e os alunos chegaram querendo saber o que fariam se o tema fosse esse. Disseram que tinham ouvido falar que a informação tinha vazado em São Raimundo Nonato. Na hora não dei importância, mas quando saiu o conteúdo da prova, à tarde, achei coincidência demais", conta o coordenador do Colégio Geo Marcos Freire, que também integra a equipe de redação da escola.

O professor Diego Alcântara confirma o relato do colega. "Né falei para os alunos que achava que trabalho não ia cair na prova, mas quando chegou a tarde confirmamos o que eles falaram e ficamos desconfiados."

A história veio à tona depois que os professores deram entrevistas à emissora de televisão local, TV Grande Rio, afiliada à Rede Globo, que divulgou a informação ontem à tarde. A partir daí, a Delegacia da PF de Juazeiro, cidade batiana que faz divisa com Petrolina, entrou no caso.

Mas o inquérito policial será instaurado apenas hoje, segundo o delegado-chefe Alexandre de Almeida Lucena. "É quando vamos colher os primeiros depoimentos oficiais", informa.

## ACÕES NO MPF

Desde ontem, o Ministério Público Federal (MPF) em Pernambuco está remetendo todas as representações relacionadas ao Enem 2010 à Procuradoria Regional do MPF no Ceará, de onde partiu a determinação judicial que suspende o exame. Mas os candidatos que querem ingressar com pedido de ação podem continuar procurando o órgão em Pernambuco pela página [www.prfp.mpf.gov.br/internet/Institucional/Acoes-a-PRPF](http://www.prfp.mpf.gov.br/internet/Institucional/Acoes-a-PRPF). O Rio Avenida Agamenon Magalhães, 1.800, Espinheiro, de segunda a sexta, das 12h30 às 18h30.



COMUNICAÇÃO

E  
multa

Cliente: OAB-PE  
Nome do Veículo: Diário de Pernambuco  
Data da publicação: 10/11/2010  
Página e Seção: B4/ Editorial  
Estado: PE  
Centimetragem: 40 cm/col

## V Exame com um confuso trajeto

Confirmaram-se os piores temores dos 3,3 milhões de estudantes que fizeram no fim de semana as provas do 14º Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), o segundo depois que o Ministério da Educação (MEC) deu ao teste o status de passaporte para as universidades públicas ou para uma bolsa do Programa Universidade para Todos (ProUni), que paga mensalidades em escolas particulares.

Estão mais perto do lixo do que das portas do sonhado ingresso na universidade o esforço, a tensão e a correria dos candidatos, que enfrentaram chuva, trânsito sem esquema especial e condições nem sempre satisfatórias de muitas escolas nas quais os testes foram aplicados.

As trapalhadas foram tantas que revoltaram estudantes e mexeram com entidades como a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), o Ministério Público Federal (MPF) e até a Defensoria Pública da União (DPU). As justificativas da autoridade responsável pelo vexame, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), caíram ante a juiza Karla Almeida Miranda Maia, da 7ª Vara Federal do Ceará, que determinou a suspensão do Enem 2010, ao atender pedido de liminar do MPF, sob a alegação de os estudantes terem sido prejudicados por erros graves na impressão das provas.

É mais um golpe na curta, porém tumultuada trajetória do Enem, desde que ele deixou de ser apenas um teste de afirmação do desempenho dos alunos do ensino médio, permitindo a comparação da qualidade desse segmento da educação em cada escola e região do país. Tudo começou com o escandaloso vazamento da prova, em outubro de 2009, o que levou o próprio MEC a cancelar o teste, remarcando-o para dezembro.

Descentres, dos 4,5 milhões de inscritos, só 1,5 milhão de estudantes compareceram. Em seguida, lentidão e erros do sistema on-line (Sisu) irritaram e produziram novas confusões ao listar os classificados no Enem 2009. Em razão desses problemas, sobraram 15% das quase 48 mil vagas relacionadas pelo Sisu em universidades federais. Finalmente, em agosto, vazaram dados pessoais de 11,7 milhões de estudantes que tinham feito as provas em anos anteriores.

Depois de tanto trabalhar pela perda da credibilidade do Enem, que é uma boa e oportunidade para substituir o desgastado vestibular por algo mais justo e mais próximo da realidade social brasileira, era de supor que o MEC faria redobrado esforço para se redimir em 2010. Ledo engano. O festival de tropeços patrocinado pela incapacidade técnica dos encarregados de tarefa desse porte e importância parece estar de volta. O ministro da Educação, Fernando Haddad, veio a público para transmitir a certeza de que tem argumentos para convencer a juiza a mudar a sentença.

Ele garante que o modelo de provas do Enem permite a aplicação de testes isolados em datas diferentes com a mesma condição técnica de comparação com os demais. Mesmo que o ministro consiga derrubar a liminar da juíza federal cearense, a história do Enem não terá como desconhecer mais essa demonstração de descuido com o futuro de milhões de alunos sem alternativa fora da escola pública ou de uma bolsa para estudar. A educação é importante demais para ser tratada assim.

Cliente: OAB-PE  
Nome do Veículo: Folha de Pernambuco  
Data da publicação: 10/11/2010  
Página e Seção: Pág 01 / Informática  
Estado: PE  
Tamanho: 174 cm/col

# Crime e castigo

## Preconceito cresce sob o escudo do monitor

DANIEL SONSECA

[http://www.duplica.com.br/2010/11/10/crime-e-castigo-preconceito-cresce-sob-o-escudo-do-monitor/](#)

Almeia Roussos (PT) foi eleita a primeira mulher presidente do Brasil no dia 31 de outubro através de votação livre, democrática e que não diferenciava raça, credo, política social ou econômica. Entretanto, logo que os números começaram a mostrar como círculo social ou petista, uma revolta xenófoba mirando os nordestinos se instaurou nas redes sociais, especialmente através do serviço de microblog Twitter. E uma contra-reação também com várias pessoas defendendo o Nordeste, brigando e denunciando os atos de discriminação que surgiram através de vários perfis, tendo como grande estopim as mensagens de ódio da estudante de Direito paulista Mayara Petruso.

"Nordestino (sic) não é gente. Faça um favor a SP: mate um nordestino afogado!" Com este post, Mayara Petruso iniciou uma grande reação em cadeia que deverá culminar agora nos tribunais. De acordo com a organização não governamental SaferNet Brasil, que preza pelos direitos humanos na internet, foram coletadas denúncias contra 1.037 perfis de usuários do Twitter que tinham postado mensagens contra nordestinos. Este material foi organizado em formato de notícia-crime e encaminhado para o Ministério Público de São Paulo, que ainda vai decidir a ação a ser tomada.

As denúncias foram realizadas pelos próprios usuários através do site "Denunciar", mantido pela SaferNet. Nele, os internautas podem indicar o tipo de crime realizado na web com o endereço da página onde ele aconteceu. As denúncias são anônimas e a lista de crimes inclui pornografia infantil, racismo, apologia e incitação a crimes contra a vida, xenofobia, neo-nazismo, manifestações contra acimais, intolerância religiosa, homofobia e ódio de pessoas.



"Já havia tornado e pode servir como ponto inicial para as investigações da Polícia Federal e do Ministério Pùblico", explica o psicólogo diretor de prevenção da SaferNet Brasil, Rodrigo Nejm.

A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), seccional Pernambuco, através do presidente Henrique Mariano, entrou com uma notícia-crime contra a estudante Mayara Petruso na última quinta-feira junto ao Ministério Pùblico Federal (MPF). A OAB-PE apontou Mayara como uma das responsáveis pela onda de manifestações de preconceito contra nordestinos, surgida na internet.

"O crime de racismo é um crime cuja penalidade é muito severa. É ir-prescritível e inafiançável. Ela poderá ser condenada a uma pena de dois a cinco anos de reclusão. Já o crime de incitação pública à prática de ato desonroso é mais brandão. Ele prevê detenção de três a seis meses ou multa", afirmou Henrique Mariano. "Isso não pode crescer. E o momento de as instituições reagirem, de efetivamente mostrarem que querem lutar contra a verdade é que as pessoas praticam esse tipo de crime que é de fato um crime sério parado".

### SAIBA MAIS

A lei N° 7716, de 5 de janeiro de 1989, que define os crimes resultantes de preconceito de raça ou de cor, também abrange os crimes de discriminação de etnia, religião ou procedência nacional, inclusive os cometidos por intermédio dos meios de comunicação social ou publicação de qualquer natureza. A pena inclui reclusão de dois a cinco anos e multa.

# O peso de uma opinião criminosa

Usuários, advogados e instituições se mobilizam para combater a discriminação

TÁRCIO FONSECA  
 Comentário da capa

Apesar do caminho oficial da Justiça Brasileira indicar que o princípio pode demover a chegar (se chegar) às pessoas que tecem comentários racistas nas redes sociais, algumas aitudes de resolução já começaram a ser tomadas. Pelo caso do escritório Petruso e Cury Advogados, de São Paulo, que denunciou a entidade estagiária Mayara Petruso após a repercussão dos seus posts no Twitter. Em nota à Imprensa, o escritório afirmou: "O Petruso e Cury Advogados confirma que a estagiária de Direito, Mayara Petruso foi sua estagiária, porém, não faz mais parte das quadras do escritório".

Além no noticiário, empresas continuam: "Com muito pesar indiginação, lamentamos a infeliz opinião pessoal emitida, em rede social, pela mesma, da qual apenas somos condenados pela mídia e que recentemente é constante, desabando, assim, ao crivo das autoridades competentes as presidências cabíveis". Mayara, logo após o ocorrido, deixou seu perfil do

Twitter, Facebook e Orkut. Numa das últimas mensagens no Orkut, ela se desculpou postando: "Minhas sinceras desculpas ao post colocado no site, o que era algo pra alhejar outro foco, acabou saindo longe de controle. Não tenho problemas com essas pessoas, pelo contrário, sou é humorista, desculpa meus erros".

Mas Mayara não foi a única e só agora o assunto se transformou numa guerra entre os usuários mais agressivos que o da estudante de Direito no Twitter. Como forma de expor e repudiar essa opinião, foi criado o Tumblr (blog mais voltado para imagens) "Diga não à xenofobia", que mostra estas mensagens através do print screen dos posts de usuários que expressaram racismo na rede social. Na semana passada, só nesse, o painel "Diga não à xenofobia" já soma mais de 120 postagens.

A OAB-PE entrou, na última segunda-feira, com nova petição à Justiça cívico-judicial do Ministério Público Federal de São Paulo, dessa vez solicitando investigação e punição para outros usuários que enunciavam mensagens com teor xenófobo e racista na web.

**DIGA NÃO À XENOFobia:**

The screenshot shows a Tumblr dashboard with several posts. One prominent post features a screenshot of a Twitter profile with a message about racism in Africa. Other posts include links to news articles and personal messages. The Tumblr interface includes a sidebar with links to 'Home', 'Categories', 'Recent', 'Archives', 'Friends', 'Followers', 'About', and 'Help'.

**SITE LISTA** comentários condensáveis e contra a Lei de usuários do Twitter

Rodrigo Nejto, da Sociedade Brasileira de Defesa da Internet (Sociedeb), destaca que a internet é uma propriedade pública e privada de bilhões de pessoas", enfatiza.

Algumas das pessoas que postaram comentários racistas se valem do direito à liberdade de expressão para justificar e minimizar o caráter criminoso de suas opiniões, argumenta Nejto: "Liberdade de expressão é um direito fundamental, mas não pode ser confundido com direito criminoso". Existe um limite tênue entre opinião e racismo, assinala. A pessoa tem direito de expressar sua opinião, mas depende de ter essa opinião. Quem quer que violar a lei precisa ser investigado", alerta.

No caso de Mayara, além de discriminação ainda houve a

apelação ao crime de homofobia e o agravante de ser dirigida de forma pública, que pode atingir um grande número de pessoas. Neste caso, o princípio pode incluir mala e mácula de dizer a quem acredita. Se houver alguma vítima ligada de alguma forma ao caso, a punição pode ser agraviada.

Nejto explica ainda que as ações demonstradas nos diferentes sites através da web não são novidade. "Vê-se que a internet seca potencializando algo que existe muito antes. A pessoa se sente protegida pela tela do computador e fala aquilo que não tem coragem de falar pessoalmente. Ela potencializa o dito e está compreendendo absurdamente. É, na realidade, um preconceito de classe até mais que de raça. É uma característica histórica da desigualdade da formação da cultura brasileira que tem que ser superada. Temos que tentar avançar para uma sociedade menos preconcebida e mais justa", conclui.

**SERVIÇO**

**Relações Públicas**

[www.oabpe.org.br](http://www.oabpe.org.br)

**Cliente:** OAB-PE  
**Nome do Veículo:** Jornal do Commercio  
**Data da publicação:** 10/11/2010  
**Página e Seção:** 14/ Opinião/ Cartas  
**Estado:** PE  
**Centimetragem:** 18 cm/col

## » Preconceito

Mayara Petruso, uma estudante de direito, vai ser processada por ter posto em seu Twitter frases consideradas preconceituosas. Sou nordestino, moro no Sudeste há 43 anos e nunca sofri ou pelo menos me senti discriminado no Rio ou em São Paulo, cidades onde, respectivamente, morei e moro. Porém, tenho notado que nos últimos cinco anos tem surgido movimentos no sentido de rivalizar cidadãos que sempre conviveram em harmonia, trabalhando, produzindo e contribuindo, independente da região, de origem, da cor e da religião praticada, para fazer o Brasil crescer como um todo. A OAB-PE, através de seu presidente, Henrique Mariano, emitiu nota que classifica de preconceituosa a frase de Mayara e vai processá-la porque é inadmissível que uma estudante de direito tenha atitudes contrárias às funções sociais de sua profissão e pergunta: "Como alguém com esse comportamento vai se tornar uma profissional que precisa defender a Justiça e os direitos humanos?" O sr. Mariano facilmente teria a resposta à sua pergunta se atentasse para a conduta do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, e sua equipe, que há anos, reza pela cartilha marxista - dividir para dominar; prega a política do "nós" e "eles", do trabalhador e do burguês, da raça branca e da raça preta, do território do índio e do território do não índio, imprensa democrática e imprensa fascistoide, sem terra contra latifundiário, escola pública e escola privada, cotas em universidades, além de censurar a imprensa e tentar crucificar Monteiro Lobato. Tudo isso desemboca no PNDH -3.

» Humberto L. Freire Filho - São Paulo -  
hlfh@uol.com.br

*L  
sentir*

Cliente: OAB-PE  
Nome do Veículo: Diário de Pernambuco  
Data da publicação: 10/11/2010  
Página e Seção: Pág C4 / Vida Urbana  
Estado: PE  
Tamanho: 57 cm/col

Visita

## Troca de conhecimento

Conhecer melhor o judiciário brasileiro e ensinar um pouco do sistema jurídico da Geórgia. Com essa missão, a presidente da Suprema Corte daquele estado norte-americano, Carol Hunstein, permanecerá no Recife até amanhã, visitando instituições ligadas à área do direito e ministrando palestras. A juíza chegou à cidade no último dia 6.

Durante sua estadia, a magis-

trada já esteve com presidentes e representantes de intituições como os tribunais de Justiça de Pernambuco e do Trabalho, a Escola Superior de Magistratura de Pernambuco e a Ordem dos Advogados do Brasil. Ontem, Carol Hunstein visitou a sede dos Diários Associados no estado, onde foi recebida pelo presidente do Diário, Joezil Barros, e pelo vice-presidente institucional,

Gladstone Vieira Belo. A juíza, que estava acompanhada pelo desembargador Fernando Cerqueira, disse que estava impressionada com a história do jornal, que completou 185 anos. E recebeu como presente o livro *As melhores primeiras páginas dos jornais brasileiros*, onde há destaque para uma das capas do Diário. Carol Hunstein já havia estado em Pernambuco em 2002.

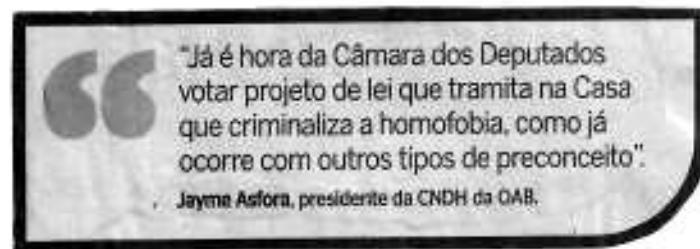


Carol Hunstein disse que magistrados do Brasil viajam à Geórgia para se aperfeiçoar

*e  
noutro.*



Cliente: OAB-PE  
Nome do Veículo: Diário de Pernambuco  
Data da publicação: 10/11/2010  
Página e Seção: A4/ Política/ diário político  
Estado: PE  
Centimetragem: 06 cm/col



Cliente: OAB-PE  
Nome do Veículo: Diário de Pernambuco  
Data da publicação: 10/11/2010  
Página e Seção: A3/ Política  
Estado: PE  
Centimetragem: 66 cm/col

*e outros*

LISTA TRÍPLICE

# Itabira, o novo desembargador

O governador em exercício João Lyra Neto (PDT) escolheu o subprocurador-geral de Justiça Itabira de Brito Filho como novo desembargador do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE). A escolha foi feita com base na lista tríplice encaminhada pelo tribunal, no começo da noite de ontem, ao Palácio do Campo das Princesas.

Os desembargadores escolheram três entre seis nomes sugeridos pelo Ministério Público estadual, que possui uma vaga reservada ao chamado Quinto Constitucional a Constituição Fe-

deral facilita aos procuradores e aos advogados integrarem o Tribunal de Justiça num percentual de um quinto. Com isso, se a vaga for aberta por um representante da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), os indicados ao cargo devem ser advogados, caso seja uma vaga deixada pelo Ministério Público, as indicações deverão compor o quadro do órgão, alternadamente.

O nomeado vai substituir a magistrada Helena Caíla Reis, que se aposentará. Dos 39 desembargadores do TJPE, 34 participaram da reunião do pleno e

cada um teve o direito de apontar os seus três favoritos.

A procuradora Maria Helena Nunes Lyra encabeçou a lista tríplice, com 30 votos. O subprocurador Itabira Brito recebeu 25 votos e a procuradora Zulene Norberto 24 votos. A nomeação deve ser publicada no Diário Oficial do Estado de hoje.

## Carreira

Membro mais antigo do Ministério Público de Pernambuco (MPPE), Itabira de Brito foi aprovado em concurso para promotor em 1974 e, cerca de 12 anos de-

pois, foi promovido a procurador de Justiça, quando atuou na área criminal. Nos últimos quatro anos, ele esteve no comando da subprocuradoria geral para assuntos jurídicos. Itabira já concorria à vaga de desembargador há cinco eleições, tendo sido indicado para a lista tríplice em todas elas.

Para o novo desembargador, assumir a função é uma grande satisfação e compromisso com a justiça. "Tenho um senso de justiça. Como procurador buscava justiça e como desembargador aplicarei justiça na forma mais correta que se busca", garantiu Itabira.

IVAN ALCRIM/ESPECIAL PARA O D



Itabira: função é um compromisso com a justiça

**saiba mais >> riscos para crianças desacompanhadas**



**CASA**

Crianças menores de 7 anos ainda têm um processo cognitivo baseado no que enxergam. Não conseguem prever os riscos. Dentro de casa é importante não deixar sofá perto de janelas e parapeitos, produtos químicos expostos e nem tomadas e fios de eletricidade ao alcance dos pequenos.



**CONDOMÍNIOS**

Pessoas próximas, incluindo familiares e vizinhos, são os maiores responsáveis pelos casos de pedofilia registrados na polícia. Embora estejam em casa ou perto do local onde vivem, os pequenos não têm consciência das intenções de quem se aproxima. É imprescindível ter um responsável por perto.



**RUAS**

Crianças não têm concentração, distraem-se facilmente e acreditam que nada de ruim acontecerá. Atravessam avenidas sem atentar para os semáforos e não percebem a gravidade. Por mais que o filho saiba que tem de olhar para os dois lados, sozinhos se tornam alvos fáceis para assaltos e sequestros.

**SHOPPING**

Locais públicos e de muito movimento como shopping ou cinema são os mais propícios para o desaparecimento de crianças. Na adolescência, encontro com amigos sem a companhia de responsáveis também facilita a ação de aliciadores.

**PARQUES**

As crianças não têm medo de brinquedos nem consciência do perigo. Dependendo da idade e do porte da criança, acidentes graves podem ser causados por descuido. Parques também são locais preferenciais para a ação de pedófilos - por concentrar uma grande quantidade de pequenos.



Um simples passeio ao parque pode reservar surpresas desagradáveis como quedas ou assédio de pedófilos

# O preço da negligência

**Uma semana de tragédias com crianças. Ontem, uma menina foi abusada por um vizinho de 64 anos**

**ADAIRA SENE**  
adairasene.pe@obr.com.br

**U**ma menina de nove anos brincava sozinha na rua, na tarde de ontem, quando um vizinho amigo da família, de 64 anos, a chamou para passear. Escondido próximo à cova do Cemitério Municipal de Abreu e Lima, ele foi surpreendido por três rapazes ao tocar as partes íntimas da criança completamente nua. Segundo a polícia, não foi a primeira vez que o pedreiro Antônio Alves de Santana Filho abusou da criança. Ele foi preso em flagrante. A vítima teve a identidade preservada, mas se soma aos inúmeros casos que marcam a semana envolvendo tragé-

dias com crianças. Na última segunda-feira, um menino de quatro anos morreu asfixiado preso dentro de um carro abandonado no condomínio onde morava, em Candeias. Os casos alertam os pais para os perigos de deixar crianças sozinhas. Elas não têm capacidade cognitiva para discernir entre o certo, o errado e os riscos que correm. O alerta máximo serve para menores de 10 anos. Os pais podem perder a guarda dos filhos.

O artigo 227 da Constituição Federal considera dever da família assegurar à criança e ao adolescente o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação e ao lazer, além de colocá-los a salvo de toda a forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão. "O poder familiar não se restringe à guarda. Envolve um conjunto de direitos e deveres que devem ser cumpridos, incluindo a vigilância. Quando se comprova a conduta omissiva, pode ser feita a retirada desse poder", sa-

lientou a vice-presidente da OAB-PE, Catarina Oliveira. De acordo com ela, não há limite de idade para se ter consciência dos cuidados necessários com os filhos.

A psicologia explica a exigência presente também no Código Civil e no Estatuto da Criança e do Adolescente. O desenvolvimento cognitivo, ou seja, a capacidade de interpretar os riscos, o certo e o errado só começa a partir dos sete anos de idade. E somente a partir dos 11, as informações passam a ser processadas e os cuidados podem ser tomados conscientemente por parte das crianças e adolescentes. Segundo a psicóloga Benéria Donato, neste período é imprescindível a participação ativa dos pais na formação da personalidade dos filhos. "Antes dos sete anos, a criança só acredita no que vê e não consegue prever. A consciência se cria a partir das consequências dos atos", disse. Segundo ela, a partir dos 11 anos a criança está apta para obter

informações adequadas para ter cuidados consigo mesma.

Enquanto o desenvolvimento cognitivo não é completado, toda a atenção é pouca. O promotor de eventos Márcio Paulo da Silva, 34, tem três filhas. As gêmeas Gabriele e Helen, de quatro anos, e Jéssica, de 5. "Elas são muito danadas, tem horas que vai cada uma para um lado e é um desespero. Eu me preocupo porque o perigo está em todo lugar e elas são tudo o que tenho", disse. O dever de proteção é intransferível e os cuidados vão além do estar sempre junto. "Cabe aos pais a proteção contra acidentes e eventuais situações de perigos como choques, queimaduras, janelas, escadas e piscinas que são os maiores causadores de problemas de saúde das crianças", alertou o coordenador da Unicef/Recife, Salvador Soler. Denúncias sobre casos de negligência parental podem ser feitas na Gerência da Policia da Criança e do Adolescente ou através do Disque-Denúncia: 3421-9595.

**Dicas de segurança**

**Nunca deixe** um bebê sozinho

**Não permita** que uma criança menor de 10 anos ande sozinha pela rua

**As crianças** devem brincar em locais seguros

**Não superestime** a habilidade de crianças e adolescentes

**Tenha certeza** de que a criança será supervisionada por um adulto na ausência dos pais

**Mantenha telefones** de emergência (SAMU: 192 e Corpo de Bombeiros: 193)

próximos aos aparelhos de telefone de sua casa

**Entradas de garagens,**

**Fonte:** ONG Criança Segura

**TERESA MAIA/D.P.D.A PRESS**

Cliente: OAB-PE  
Nome do Veículo: Blog Social 1  
Data da publicação: 12/11/2010  
Página e Seção:  
Estado: PE  
Centimetragem: 24 cm/col

# BLOG Social 1

**debate**

## Presidente da OAB com Lobão

POSTADO ÀS 15:42 EM 12 DE NOVEMBRO DE 2010

O presidente da OAB-PE, Henrique Mariano, foi o destaque do MTV Debate desta semana. O programa, mediado pelo cantor Lobão, teve como tema o preconceito. Ele ressaltou a importância do respeito à diversidade e salientou o uso responsável das redes sociais. A questão foi levantada depois que uma estudante de Direito de Sampa postou mensagens preconceituosas contra os nordestinos no twitter.

Divulgação



Postado por Mirella Martins | NOTAS | 0 Comentários | permalink | imprimir | enviar

Cliente: OAB-PE  
Nome do Veículo: Jornal do Commercio  
Data da publicação: 13/11/2010  
Página e Seção: 14/ Opinião/ Cartas  
Estado: PE  
Centimetragem: 18 cm/col

E  
mig

### » Farpas

As ações da OAB-PE e OAB-SP, querendo apedrejar a estudante Mayara, são no mínimo ridículas. Sou pernambucano e tenho assistido com constância na Internet a troca idiota de ofensas entre sulistas/sudestinos e nordestinos. É uma briga de fundo de quintal, que a OAB está se propondo a dar uma dimensão descabida e pirotécnica, talvez visando novas candidaturas a cargos eletivos em eleições vindouras. Essas intrigas paroquiais existem em vários países do mundo, sem que nenhuma das regiões vista a caraça de vira-latas. Os nordestinos não deveriam alimentar esse complexo de inferioridade plantado pelo PT, que só serve a interesses escusos, constantes nos dogmas socializantes do Foro de São Paulo. A OAB deveria ter se manifestado com veemência quando o presidente Lula atropelou a Constituição, ignorou o TSE, jogou pobres contra ricos, regiões contra regiões, além de debochar acintosamente das penalidades da Justiça, na campanha mais transgressor da nossa história, totalmente institucionalizada, onde o poder político e econômico do governo federal ditaram abusivamente as "novas regras" do pleito. Governadores de oposição já foram punidos com a perda do cargo pelos mesmos motivos, mas no Brasil esquerdopata, o mote é: aos amigos tudo, aos inimigos à lei.



» Sergio Villaça - Recife -  
svillaca@terra.com.br

Cliente: OAB-PE  
Nome do Veículo: Folha de Pernambuco  
Data da publicação: 13/11/2010  
Página e Seção: 03/ Cidadania/ Cartas  
Estado: PE  
Centimetragem: 29 cm/col

e  
período

## CARTAS

### OAB e Mayara

As ações da OAB-PE e OAB-SP, querendo apedrejar a estudante Mayara, são no mínimo ridículas. Sou pernambucano e tenho assistido com constância na Internet, a troca idiota de ofensas entre sulistas/sudestinos e nordestinos. É uma briga de fundo de quintal, que a OAB está se propondo a dar uma dimensão descabida e pirotécnica, talvez visando novas candidaturas a cargos eletivos em eleições vindouras. Essas intrigas paroquiais existem em vários países do mundo, sem que nenhuma das regiões vista a carapuça de vira-latas. Os nordestinos não deveriam alimentar esse complexo de inferioridade plantado pelo PT, que só serve a interesses escusos, constantes nos dogmas socializantes do Foro de São Paulo. A OAB deveria ter se manifestado com veemência quando o presidente Lula atropelou a Constituição, ignorou o TSE, jogou pobres contra ricos, regiões contra regiões, além de debochar acintosamente das penalidades da Justiça, na campanha mais transgressor de nossa história, totalmente institucionalizada, onde o poder político e econômico do governo federal ditaram abusivamente as "novas regras" do pleito. Governadores de oposição já foram punidos com a perda do cargo pelos mesmos motivos, mas no Brasil esquerdopata, o mote é: aos amigos tudo, aos inimigos à Lei.

Sergio Villaça  
Recife/PE

Cliente: OAB-PE  
Nome do Veículo: Diário de Pernambuco  
Data da publicação: 14/11/2010  
Página e Seção: E2/ Viver/ João Alberto  
Estado: PE  
Centimetragem: 03 cm/col

*e  
mentre*

*joãoalberto*



**Silvana** Lundgren, depois de ser aprovada com ótima nota na última OAB, está cada vez mais entusiasmada com seus estudos em Direito.

Cliente: OAB-PE  
Nome do Veículo: Blog Fernando Machado  
([www.fernandomachado.blog.br](http://www.fernandomachado.blog.br))  
Data da publicação: 16/11/2010  
Página e Seção: -  
Estado: PE  
Centimetragem: 05 cm/col.

# Fernando Machado

## Fatos Diversos

### • 16 novembro, 2010 •

O presidente da OAB-PE, **Henrique Mariano** foi foco de reportagens na MTV e na mídia de Londres, por causa da resposta rápida da entidade em relação as mensagens preconceituosas contra os nordestinos postadas por uma estudante de Direito de São Paulo.

6  
nmn  
Cliente: OAB-PE  
Nome do Veículo: Diário de Pernambuco  
Data da publicação: 17/11/2010  
Página e Seção: C4/ Vida urbana/ diario urbano  
Estado: PE  
Centimetragem: 08 cm/col



## Inspiração

O presidente da Comissão Nacional de Direitos Humanos da OAB, Jayme Asfora, comemora o fato de a Ordem em Alagoas haver solicitado ao Tribunal de Justiça do estado que edite provimento obrigando cartórios alagoanos a realizar escrituras públicas de união estável entre pessoas do mesmo sexo. Aqui, a medida foi implantada no início do ano graças a iniciativa de Asfora.

Cliente: OAB-PE  
Nome do Veículo: Folha de Pernambuco  
Data da publicação: 17/11/2010  
Página e Seção: 02/ Programa/ Foco  
Estado: PE  
Centimetragem: 06 cm/col



#### PRESSA

Passadas as eleições, volta-se a falar em assuntos que passaram a ser tabu por alguns meses. É o caso da homofobia. Jayme Asfora, como integrante da Comissão Nacional de Direitos Humanos da OAB, diz que vai fazer pressão para a Câmara dos Deputados votar projeto de lei que transforma a homofobia em crime.

Cliente: OAB-PE  
Nome do Veículo: Folha de Pernambuco  
Data da publicação: 17/11/2010  
Página e Seção: 06/ Política  
Estado: PE  
Centimetragem: 72 cm/col

E  
reute

## DESEMBARGADOR

# Amigos se despedem de Gilvan Sá Barreto

**BEATRIZ GÁLVEZ**  
Especial para a Folha

Foi sepultado, ontem, o desembargador do trabalho Gilvan Sá Barreto. O velório aconteceu no hall de entrada do edifício sede do Tribunal Regional do Trabalho da 6ª Região, do qual era decano (membro mais antigo), e o sepultamento foi no Cemitério da Saudade, após missa na Matriz de Santo Amaro, no centro de Jaboatão dos Guararapes, sua cidade natal. Portador de diabetes, o magistrado estava internado no Hospital da Unimed, há cerca de cinco meses, e tinha o funcionamento renal comprometido. Ele foi submetido a diálises, mas teve uma piora e faleceu, vítima de insuficiência respiratória, anteontem, por volta das 18h. Sá Barreto tinha 66 anos e já havia sofrido um Acidente Vascular Cerebral (AVC) há cerca de dois anos.

Gilvan foi vereador de Jaboatão, entre 1969 e 1973, pelo então MDB. Também foi eleito deputado estadual de 1975 a 1983. Sá Barreto ainda era filiado ao PMDB, partido cujo diretório municipal presidiu por vários anos. Após sua carreira como parlamentar, ingressou na magistratura trabalhista, em 1985, na Ordem dos Advogados do Brasil, seccional Pernambuco. De 1992 a 1994, foi corregedor do TRT

da 6ª Região, sendo o primeiro a assumir a presidência, no biênio de 1994-1996, tendo atuado ainda no Tribunal Superior do Trabalho.

O prefeito de Jaboatão, Elias Gomes (PSDB), decretou três dias de luto oficial no município. "Acompanho a trajetória dele desde o início. Sempre foi uma pessoa muito solícita, de bem com a vida e vocacionada ao serviço e à vida pública, portanto, um dos filhos ilustres de Jaboatão. Decretamos luto oficial como uma homenagem a toda sua trajetória", afirmou o tucano. Elias participou da missa de Sá Barreto, acompanhado de seu filho, o deputado eleito Bento Gomes (PSDB).

Atual presidente do PMDB em Jaboatão, o sobrinho de Gilvan, Geraldo Melo Filho, confirmou que seu tio não se envolvia mais em disputas políticas, mas continuava filiado à sigla. "Era uma pessoa maravilhosa, inteligentíssima. Seu xodó era sempre ir para sua chácara em Iurreição, entre Gravatá e Bezerros, onde sempre estava rodeado de amigos e familiares", contou. "Uma pessoa politizada, voltada para fazer o bem... Bom irmão, bom pai... Sempre admirei seu bom relacionamento com o povo e sua integridade", completou o irmão mais velho de Gilvan, George Sá Barreto.

## DIABETES agravou o quadro de saúde do ex-deputado

Bruno Campos



VELÓRIO reuniu amigos e familiares de Sá Barreto

Cliente: OAB-PE  
Nome do Veículo: Folha de Pernambuco  
Data da publicação: 17/11/2010  
Página e Seção: 02/ Geral/ Fogo Cruzado  
Estado: PE  
Centimetragem: 27 cm/col

E  
multo



## FOGO Cruzado

INALDO SAMPAIO

### A partida precoce de Gilvan Sá Barreto

Há um costume antigo no Brasil de se elogiar políticos depois que eles morrem, enaltecendo as suas virtudes, se exaltaram, e escondendo os seus defeitos. Mas há exceções à regra. Gilvan Sá Barreto, que morreu segunda à noite, no Recife, aos 66 anos de idade e foi sepultado ontem no cemitério de Jaboatão, sua terra natal, não virou um sujeito bom porque morreu. Ele era bom porque era bom mesmo e por isso sua morte foi sentida na Assembleia Legislativa e no TRT da 6ª região, onde era desembargador.

Gilvan filiou-se ao MDB, partido de oposição ao regime militar, no final da década de sessenta, quando era acadêmico de Direito, e fez carreira política nesse partido, inicialmente como vereador e depois como deputado estadual. Tentou ser prefeito uma vez, mas foi derrotado por Severino Claudino. Foi vice-líder da oposição na Assembleia Legislativa, onde era quase unanimidade: querido por todos os parlamentares devido ao seu jeito alegre de encarar a vida, o seu bom caráter e o seu cavalheirismo.

No governo do presidente Sarney, graças à força dada pelo amigo, Fernando Lyra, então no Ministério da Justiça, chegou ao Tribunal Regional do Trabalho pelo "quinto constitucional" da OAB, onde novamente se tornou unanimidade. Era amigo dos servidores, atencioso com os advogados e absolutamente justo com as partes, motivo pelo qual morreu tranquilo por ter lutado o bom combate enquanto opositor do regime militar e ter feito justiça a empregados e patrões quando atuou como magistrado.

Cliente: OAB-PE  
Nome do Véculo: Jornal do Commercio  
Data da publicação: 17/11/2010  
Página e Seção: 03/ Caderno C/ Dia a dia  
Estado: PE  
Centimetragem: 04 cm/col

# dia a dia



## » Ode ao Beatle

O presidente da OAB-PE, Henrique Mariano, comanda grupo que viaja a São Paulo no próximo final de semana para assistir ao show de Paul McCartney, no Morumbi. Junto com ele, os também diretores Leonardo Coelho e Hebron Oliveira, além dos conselheiros Pedro Henrique Reynaldo Alves e Ramiro Becker.

Cliente: OAB-PE  
 Nome do Veículo: Jornal do Commercio  
 Data da publicação: 17/11/2010  
 Página e Seção: 03/ Política  
 Estado: PE  
 Centímetro: 56 cm/col

*e  
meu*

» PERSONAGEM

# Gilvan de Sá Barreto é sepultado

Foi sepultado ontem, no cemitério da Saudade, no Centro de Jaboatão dos Guararapes, o corpo do desembargador do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) da 6ª região (Pernambuco) Gilvan de Sá Barreto, morto anteontem (15). Ele tinha 67 anos e estava internado havia seis meses em um hospital particular no Recife com problemas renais e onde sofreu dois Acidentes Vascular Cerebral (AVC). Deixou viúva, três filhos e cinco netos.

Mais antigo integrante em atividade no tribunal, Barreto também foi político com base eleitoral em Jaboatão dos Guararapes – ele era cunhado do ex-prefeito do município Geraldo Melo, morto em janeiro deste ano. Entre 1968 e 1982 ele foi vereador da cidade e deputado estadual. Também se candidatou a prefeito de Jaboatão na década de 70, mas não se elegeu.

Vários operadores do direito ligados à área trabalhista – desembargadores, juízes, procura-



**MORTE** Gilvan de Sá Barreto foi deputado estadual e presidiu o TRT

dores e advogados – e servidores do TRT estiveram no velório, no rol de entrada do prédio sede do tribunal, no Bairro do Recife. O governador em exercício, João Lyra Neto (PDT), também esteve

no local. O prefeito de Jaboatão, Elias Gomes (PSDB), o deputado estadual Pedro Eurico (PSDB) e o deputado estadual eleito Betinho Gomes (PSDB) acompanharam o sepultamen-

Arquivo JC

to. Gilvan Barreto sempre foi muito ligado ao presidente da Fundação Joaquim Nabuco (Fundaj), Fernando Lyra. "Foi a pessoa mais apaixonada por Jaboatão que conheci", disse Lyra, ontem, sobre o amigo. Em 1978, ele se elegeu deputado estadual em dobradinha com Lyra, candidato a federal, ambos pelo MDB. Em 1985, com a intervenção de Lyra, então ministro da Justiça, Gilvan Barreto foi nomeado para o TRT para uma vaga do quinto constitucional reservada à Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

Ele foi o primeiro corregedor do TRT, entre 1992 e 1994, – quando exerceu a função de coordenador do Colegio Nacional de Presidentes e Corregedores da Justiça do Trabalho – e presidiu o tribunal logo em seguida, entre 1994 e 1996. Foi convocado para assumir temporariamente um lugar no Tribunal Superior do Trabalho (TST), retornando em seguida ao TRT.

Cliente: OAB-PE  
Nome do Veículo: Diário de Pernambuco  
Data da publicação: 18/11/2010  
Página e Seção: A4/ Política/ diário político  
Estado: PE  
Centimetragem: 05 cm/col



## **Reforma Política**

Conselheiro Federal da OAB, Jayme Asfora participa em Brasília do Seminário Reforma Política, que visa reunir em um documento propostas de juristas sobre reforma política, que será entregue ao Congresso e a Dilma Rousseff.

6  
E  
pds

Cliente: OAB-PE  
Nome do Veículo: Folha de Pernambuco  
Data da publicação: 18/11/2010  
Página e Seção: 04/ Economia  
Estado: PE  
Centimetragem: 67,5 cm/col

## CONGRESSO

# Para ministro, País deve ter poupança interna

PAULO MARINHO e  
FOLHAPRESS

Ontem, durante homenagem recebida no 31º Congresso Brasileiro dos Fundos de Pensão, o ministro da Previdência Social, Carlos Eduardo Gabas, afirmou que é "fundamental" que o País tenha poupança interna. "Temos que dar continuidade à nossa política de incentivos aos fundos de pensão, consolidar avanços e ampliar o diálogo com patrocinadores e patrocinados. Tanto é assim que fundos como o da Petros (ligado à Petrobras) têm sido importantes como parceiros. Por exemplo, a Previc (Superintendência Nacional de Previdência Complementar) vem investindo R\$ 140 bilhões em recursos nas obras do Governo", ressaltou o ministro.

Após o evento, que ocorreu no Centro de Convenções de Pernambuco, em Olinda, o ministro ainda falou sobre a importância da criação dos planos instituídos, criados em 2001 junto com a regulamentação dos artigos 108 e 109 da Constituição, mas que passaram a vigorar em 2003. Ele chamou a atenção para a OAB Prev, que atualmente desporta como o maior nessa categoria. Até o fim de 2009, a



Jedson Nobre

GABAS ressaltou criação dos planos instituídos

Ordem dos Advogados do Brasil contava com 40 mil participantes e R\$ 300 milhões em patrimônio. Uma das vantagens desse tipo de plano são

## FUNDOS DE pensão no País movimentam mais de R\$ 500 bilhões

as taxas de administração em nível inferior ao praticado no mercado.

Hoje, os fundos de pensão brasileiros movimentam mais de R\$ 500 bilhões, ou cerca de 16% do PIB nacional (Produto Interno Bruto). Porém, de

acordo com Devanir Silva, coordenador-executivo do 31º Congresso Brasileiro dos Fundos de Pensão, os investimentos nos fundos de pensão têm potencial para subir para valores próximos a 40% do PIB, em até dez anos. "Os fundos de pensão reúnem, no Brasil, 2,6 milhões de participantes, enquanto cerca de 30 milhões de brasileiros têm carteira assinada e 92 milhões fazem parte da população economicamente ativa. Dentro desse perfil de investidor, há muito espaço para crescer", avaliou. O Congresso, que ocorre até amanhã, está sendo organizado pela Abrapp (Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar).

Cliente: OAB-PE  
Nome do Veículo: Folha de Pernambuco  
Data da publicação: 18/11/2010  
Página e Seção: 02/ Programa/ Foco  
Estado: PE  
Centimetragem: 4,5 cm/col



### ASSINATURA

A denúncia da OAB-PE, comandada por Henrique Mariano, contra a estudante de Direito paulista Mayara Petruso foi endossada pela OAB do Ceará. A moça convocava internautas no Twitter: "Faça um favor a SP, mate um nordestino afogado!"

6  
ago  
Cliente: OAB-PE  
Nome do Veículo: Jornal do Commercio  
Data da publicação: 18/11/2010  
Página e Seção: 04/ Política/ pinga-fogo  
Estado: PE  
Centimetragem: 20 cm/col



**» PELO FIM DA REELEIÇÃO**  
Renato Spencer/JC Imagem/6-3-2007

Enquanto a OAB nacional se movimenta em encontros e documentos em defesa da reforma política, o conselheiro Jayme Asfora (foto) defendeu, ontem, em debate com o presidente do TSE, Ricardo Lewandowski, o fim da reeleição e mandato de cinco anos. "Em muitos casos, a reeleição serve para o uso da máquina pública a favor do candidato", resumiu.

Cliente: OAB-PE  
Nome do Veículo: Blog da Folha  
Data da publicação: 19/11/2010  
Página e Seção:  
Estado: PE  
Centimetragem: 36 cm/col



## OAB-PE fará ato de desagravo ao advogado que recebeu voz de prisão em Inajá

A OAB-PE realiza, no próximo dia 1º de dezembro no município de Inajá, ato público de desagravo em favor do advogado Hélcio Ferreira de Oliveira França devido às graves violações das prerrogativas profissionais sofridas pelo mesmo por parte do juiz Carlos Eduardo das Neves Mathias. O caso ficou conhecido em todo o País pelo fato de o Juiz ter dado voz de prisão ao advogado em uma clara e evidente situação de abuso de autoridade.

Em setembro de 2009, o advogado Hélcio de Oliveira França recebeu voz de prisão do juiz Carlos Eduardo Neves Mathias após tentar acessar os autos de inquérito policial contra cliente dele. Na época, a OAB-PE levou o caso ao conhecimento da Corregedoria do Tribunal de Justiça de Pernambuco e também ao Ministério Público. O desagravo público foi aprovado, por unanimidade, pelo Conselho Seccional da OAB-PE.

"A realização do ato de desagravo é um marco importante nesse processo. A OAB-PE irá ao município de Inajá mostrar que esse tipo de abuso de autoridade é inadmissível e que a OAB/PE reagirá de forma firme sempre que houver violações das prerrogativas dos advogados. É importante que fique claro que a entidade está sempre atenta e vigilante para que não haja qualquer desrespeito às prerrogativas dos advogados", ressalta o presidente da OAB-PE, Henrique Mariano.

Ainda em dezembro de 2009, o MPPE encaminhou ao Tribunal de Justiça a denúncia contra o juiz por abuso de autoridade. Durante a audiência no último mês de fevereiro, o MPPE apresentou uma proposta de transação penal em que o juiz se comprometeu em pagar uma multa equivalente a 25 salários mínimos que seriam destinados ao IMIP com o objetivo de custear o tratamento de crianças que são atendidas pela Instituição. A proposta foi acatada pelas partes e também pelo juiz corregedor.

Cliente: OAB-PE  
Nome do Veículo: Revista Algomas Express  
Data da publicação: 19/11/2010 / ano 1 / nº 004  
Página e Seção: 06  
Estado: PE  
Centimetragem: 32 cm/col

## De..... *Olho*

### Preconceito

A estudante que divulgou pela internet uma nota preconceituosa contra os nordestinos está ganhando o repúdio merecido. Abaixo, uma pequena amostra do vespeiro em que ela se meteu.

Do escritor Paulo Caldas:

"Arrogância e preconceito nunca foram prerrogativa de paulista. Outros tantos, da Bahia pra baixo, aqui e ali, mostram as fuças de lobos em mantas de lã. A gente não tem culpa de ser genuinamente brasileiro, na raça e na cor. Nem de ser alegre, criativo e sobretudo amigo. A gente não tem culpa do mau humor deles, orgulhosos porque puseram o mau cheiro nos excrementos ou porque exploraram a boa fé cabeça chata, para erguer esse separatismo velado. Temos cultura, história e tradição para encher-lhes as medidas sem muito esforço e por isso a arrogância e o preconceito servem de carapuça para frustração e inveja. Acho que o País tá dando muita bola para uma opinião sem importância de uma obscura estagiária. No final das contas, a bichinha já ocupou mais do que simples 15 segundos de glória na mídia, sonho de muita gente qualificada para tal".

### Redação Algomas

[deolho@revistaalgomas.com.br](mailto:deolho@revistaalgomas.com.br)

Do presidente da OAB, Henrique Mariano:

"O caso da estudante foi bastante emblemático e levou centenas de pessoas de todos os cantos do País a nos procurarem com novas denúncias, além de estarmos monitorando as mensagens que são divulgadas na internet. Depois de analisar as denúncias, vimos que, em boa parte delas, ainda será preciso identificar os autores. Desta forma, solicitamos a participação da Polícia Federal na investigação". A Seccional Pernambuco espera, agora, que o Ministério Público Federal aceite a denúncia. Do professor e cientista político Thales Castro:

"A riqueza do Nordeste como berço cultural e sócio-histórico do Brasil precisa ser, cada vez mais, difundida, especialmente para o Centro-Sul do país, para impedir atos criminosos como os que foram cometidos contra nossa terra e nossa brava gente. Creio que as ações jurídicas que estão sendo empreendidas devem apurar e punir, rigorosamente, tais gestos de intolerância e racismo. É fundamental, dessa forma, promover uma verdadeira cultura de paz com vistas ao continuado fortalecimento democrático e amadurecimento das instituições de Direito com base nos princípios constitucionais".

6  
JULY  
2010

**Cliente: OAB-PE**  
**Nome do Veículo: Jornal do Commercio**  
**Data da publicação: 19/11/2010**  
**Página e Seção: 07/ Cidades**  
**Estado: PE**  
**Centimetragem: 116 cm/col**

## » COMEMORAÇÃO

### » PROGRAMAÇÃO NA RMR

#### Hoje

» Caminhada Contra o Racismo Institucional no Centro do Recife. Organizado pelo Ministério Público, o ato será na Procuradoria-Geral de Justiça, na Rua do Imperador, 473, Santo Antônio, a partir das 14h30. Os integrantes

percorrerão, a pé, o trecho entre os prédios da Ordem dos Advogados do Brasil, Tribunal de Justiça de Pernambuco, Palácio do Governo e Assembleia Legislativa.

» 10ª Aula Aberta da

Universidade Popular do

Nordeste, que será realizada na

Favela Bola de Ouro, localizada

no Curado II, em Jaboatão dos

Guararapes. A iniciativa tem

como ponto de partida a

discussão de ações que visem o

fim da intolerância, quer seja ela

social, religiosa, de gênero,

política e racial.

» Segundo dia do ciclo de

palestras, aberto ao público, na

sede da Câmara de Dirigentes

Lojistas de Olinda, na Praça 12

de Março. Os debates

acontecem pela manhã e à tarde e vão abordar os quilombos urbanos e o racismo institucional.

#### Amanhã

» Festival Gastronômico e Feira Social, no Parque do Carmo, em Olinda, a partir das 17h.

» Marcha da Consciência

Negra, no Bonsucesso, em

Olinda, a partir das 15h, seguido

por um ato público às 18h, no

Parque do Carmo.

#### Domingo

» Cortejo dos Grupos Filhos

de Gandhi, Omô Nilit Ogunjá e

Alafin Oyá, com concentração

às 15h, no Largo do Guaílape,

em Olinda. O percurso incluirá

a Rua do Amparo, Rua

Bernardo Vieira de Melo, Ribeira,

Rua de São Bento, Rua 27 de

Janeiro, Av. Liberdade e Parque

do Carmo.

#### Segunda-feira

» Seminário "Encontro das

Forças", no auditório da

Secretaria de Educação de

Olinda, na Rua 15 de

Novembro, a partir das 14h.

## Um olhar sem preconceito sobre a população negra

**A**s comemorações pelo Dia da Consciência Negra, marcado para amanhã, ganharam programação especial em Olinda, Grande Recife. Durante todo o dia de ontem, um ciclo de palestras, aberto ao público, movimentou debates na Câmara de Diretores Lojistas (CDL), com o objetivo de sensibilizar a população para um olhar sobre o negro, sem preconceitos. Pe- la manhã, as discussões foram focadas na questão da saúde. À tarde, o tema foi a Lei 10.639, que trata do estudo sobre a história da África e da Cultura Afro-Brasileira no ensino fundamental e médio. Hoje a programação, que acontece também em vários pontos da Região Metropolitana do Recife, inclui caminhadas, oficinas, debates e apresentações artísticas.

Para marcar a Semana da Consciência Negra, o Grupo de Trabalho sobre Discriminação Racial do Ministério Público de Pernambuco (MPPE) realiza, a partir das 14h30, a Caminhada Contra o Racismo Institucional. Integrantes do grupo de trabalho e convidados do movimento negro e de órgãos parceiros vão sair da Procuradoria-Geral de Justiça (Rua do Imperador, 473, Santo Antônio) e percorrer, a pé, o trecho entre os prédios da Ordem dos Advogados do Brasil, Tribunal de Justiça de Pernambuco, Palácio do Governo e Assembleia Legislativa.

O objetivo do evento é chamar a atenção do Executivo, Judiciário e Legislativo estaduais para a importância de se trabalhar o tema racismo institucional. O problema se revela em atitudes discriminatórias e ocorre, por exemplo, quando os órgãos do sistema de Justiça (delegacias, Ministério Público e Judiciá-

rio) são ineficazes na investigação e julgamento dos casos de racismo. A coordenadora do grupo de trabalho sobre racismo do MPPE, Bernadete Azevedo, explica que as instituições públicas e privadas ainda têm dificuldade de prestar assistência adequada à população negra. "Em algumas situações, há a negação expressa de direitos garantidos em lei", afirma.

Em Jaboatão dos Guararapes, no Curado III, representantes de vários setores da sociedade participam de aula aberta da Universidade Popular do Nordeste, para discutir questões voltadas à luta contra a intolerância. O evento será realizado na

Comunidade

Bola de Ouro.

A iniciativa tem como ponto de partida a discussão de ações que visem ao fim da intolerância, seja ela social, religiosa, de gênero,

política e racial. O evento terá oficinas, debates, apresentações artísticas e homenagens. A ação reunirá, entre outros, representantes de movimentos sociais, líderes religiosos e ONGs.

Em Olinda, a programação, iniciada ontem, segue até segunda-feira. Hoje, será realizado o segundo dia do ciclo de palestras, na Câmara de Diretores Lojistas. Amanhã, haverá a Marcha da Consciência Negra. A concentração está marcada para as 15h, no Pátio da Igreja do Rosário dos Homens Pretos, no Bonsucesso, com a participação de grupos culturais, juventude negra, entidades ligadas ao Movimento Negro, representantes de terreiro, baianos e valorizadas. A marcha seguirá pela Estrada do Bonsucesso, Largo do Amparo, Rua do Amparo, Rua de São Bento, 27 de Janeiro, Avenida Liberdade e Parque do Carmo, onde o cortejo se encerrará.

### Programação no

### Grande Recife

### inclui debates e

### caminhadas

Para marcar a Semana da Consciência Negra, o Grupo de Trabalho sobre Discriminação Racial do Ministério Público de Pernambuco (MPPE) realiza, a partir das 14h30, a Caminhada Contra o Racismo Institucional. Integrantes do grupo de trabalho e convidados do movimento negro e de órgãos parceiros vão sair da Procuradoria-Geral de Justiça (Rua do Imperador, 473, Santo Antônio) e percorrer, a pé, o trecho entre os prédios da Ordem dos Advogados do Brasil, Tribunal de Justiça de Pernambuco, Palácio do Governo e Assembleia Legislativa.

O objetivo do evento é chamar a atenção do Executivo, Judiciário e Legislativo estaduais para a importância de se trabalhar o tema racismo institucional. O problema se revela em atitudes discriminatórias e ocorre, por exemplo, quando os órgãos do sistema de Justiça (delegacias, Ministério Público e Judiciá-

rio) são ineficazes na investigação e julgamento dos casos de racismo. A coordenadora do grupo de trabalho sobre racismo do MPPE, Bernadete Azevedo, explica que as instituições públicas e privadas ainda têm dificuldade de prestar assistência adequada à população negra. "Em algumas situações, há a negação expressa de direitos garantidos em lei", afirma.

Em Jaboatão dos Guararapes, no Curado III, representantes de vários setores da sociedade participam de aula aberta da Universidade Popular do Nordeste, para discutir questões voltadas à luta contra a intolerância. O evento será realizado na

Comunidade

Bola de Ouro.

A iniciativa tem como ponto de partida a discussão de ações que visem ao fim da intolerância, seja ela social, religiosa, de gênero,

política e racial. O evento terá oficinas, debates, apresentações artísticas e homenagens. A ação reunirá, entre outros, representantes de movimentos sociais, líderes religiosos e ONGs.

Em Olinda, a programação, iniciada ontem, segue até segunda-feira. Hoje, será realizado o segundo dia do ciclo de palestras, na Câmara de Diretores Lojistas. Amanhã, haverá a Marcha da Consciência Negra. A concentração está marcada para as 15h, no Pátio da Igreja do Rosário dos Homens Pretos, no Bonsucesso, com a participação de grupos culturais, juventude negra, entidades ligadas ao Movimento Negro, representantes de terreiro, baianos e valorizadas. A marcha seguirá pela Estrada do Bonsucesso, Largo do Amparo, Rua do Amparo, Rua de São Bento, 27 de Janeiro, Avenida Liberdade e Parque do Carmo, onde o cortejo se encerrará.

Para marcar a Semana da Consciência Negra, o Grupo de Trabalho sobre Discriminação Racial do Ministério Público de Pernambuco (MPPE) realiza, a partir das 14h30, a Caminhada Contra o Racismo Institucional. Integrantes do grupo de trabalho e convidados do movimento negro e de órgãos parceiros vão sair da Procuradoria-Geral de Justiça (Rua do Imperador, 473, Santo Antônio) e percorrer, a pé, o trecho entre os prédios da Ordem dos Advogados do Brasil, Tribunal de Justiça de Pernambuco, Palácio do Governo e Assembleia Legislativa.

O objetivo do evento é chamar a atenção do Executivo, Judiciário e Legislativo estaduais para a importância de se trabalhar o tema racismo institucional. O problema se revela em atitudes discriminatórias e ocorre, por exemplo, quando os órgãos do sistema de Justiça (delegacias, Ministério Público e Judiciá-

rio) são ineficazes na investigação e julgamento dos casos de racismo. A coordenadora do grupo de trabalho sobre racismo do MPPE, Bernadete Azevedo, explica que as instituições públicas e privadas ainda têm dificuldade de prestar assistência adequada à população negra. "Em algumas situações, há a negação expressa de direitos garantidos em lei", afirma.

Em Jaboatão dos Guararapes, no Curado III, representantes de vários setores da sociedade participam de aula aberta da Universidade Popular do Nordeste, para discutir questões voltadas à luta contra a intolerância. O evento será realizado na

Comunidade

Bola de Ouro.

A iniciativa tem como ponto de partida a discussão de ações que visem ao fim da intolerância, seja ela social, religiosa, de gênero,

política e racial. O evento terá oficinas, debates, apresentações artísticas e homenagens. A ação reunirá, entre outros, representantes de movimentos sociais, líderes religiosos e ONGs.

Em Olinda, a programação, iniciada ontem, segue até segunda-feira. Hoje, será realizado o segundo dia do ciclo de palestras, na Câmara de Diretores Lojistas. Amanhã, haverá a Marcha da Consciência Negra. A concentração está marcada para as 15h, no Pátio da Igreja do Rosário dos Homens Pretos, no Bonsucesso, com a participação de grupos culturais, juventude negra, entidades ligadas ao Movimento Negro, representantes de terreiro, baianos e valorizadas. A marcha seguirá pela Estrada do Bonsucesso, Largo do Amparo, Rua do Amparo, Rua de São Bento, 27 de Janeiro, Avenida Liberdade e Parque do Carmo, onde o cortejo se encerrará.

Para marcar a Semana da Consciência Negra, o Grupo de Trabalho sobre Discriminação Racial do Ministério Público de Pernambuco (MPPE) realiza, a partir das 14h30, a Caminhada Contra o Racismo Institucional. Integrantes do grupo de trabalho e convidados do movimento negro e de órgãos parceiros vão sair da Procuradoria-Geral de Justiça (Rua do Imperador, 473, Santo Antônio) e percorrer, a pé, o trecho entre os prédios da Ordem dos Advogados do Brasil, Tribunal de Justiça de Pernambuco, Palácio do Governo e Assembleia Legislativa.

O objetivo do evento é chamar a atenção do Executivo, Judiciário e Legislativo estaduais para a importância de se trabalhar o tema racismo institucional. O problema se revela em atitudes discriminatórias e ocorre, por exemplo, quando os órgãos do sistema de Justiça (delegacias, Ministério Público e Judiciá-

rio) são ineficazes na investigação e julgamento dos casos de racismo. A coordenadora do grupo de trabalho sobre racismo do MPPE, Bernadete Azevedo, explica que as instituições públicas e privadas ainda têm dificuldade de prestar assistência adequada à população negra. "Em algumas situações, há a negação expressa de direitos garantidos em lei", afirma.

Em Jaboatão dos Guararapes, no Curado III, representantes de vários setores da sociedade participam de aula aberta da Universidade Popular do Nordeste, para discutir questões voltadas à luta contra a intolerância. O evento será realizado na

Comunidade

Bola de Ouro.

A iniciativa tem como ponto de partida a discussão de ações que visem ao fim da intolerância, seja ela social, religiosa, de gênero,

política e racial. O evento terá oficinas, debates, apresentações artísticas e homenagens. A ação reunirá, entre outros, representantes de movimentos sociais, líderes religiosos e ONGs.

Em Olinda, a programação, iniciada ontem, segue até segunda-feira. Hoje, será realizado o segundo dia do ciclo de palestras, na Câmara de Diretores Lojistas. Amanhã, haverá a Marcha da Consciência Negra. A concentração está marcada para as 15h, no Pátio da Igreja do Rosário dos Homens Pretos, no Bonsucesso, com a participação de grupos culturais, juventude negra, entidades ligadas ao Movimento Negro, representantes de terreiro, baianos e valorizadas. A marcha seguirá pela Estrada do Bonsucesso, Largo do Amparo, Rua do Amparo, Rua de São Bento, 27 de Janeiro, Avenida Liberdade e Parque do Carmo, onde o cortejo se encerrará.

Para marcar a Semana da Consciência Negra, o Grupo de Trabalho sobre Discriminação Racial do Ministério Público de Pernambuco (MPPE) realiza, a partir das 14h30, a Caminhada Contra o Racismo Institucional. Integrantes do grupo de trabalho e convidados do movimento negro e de órgãos parceiros vão sair da Procuradoria-Geral de Justiça (Rua do Imperador, 473, Santo Antônio) e percorrer, a pé, o trecho entre os prédios da Ordem dos Advogados do Brasil, Tribunal de Justiça de Pernambuco, Palácio do Governo e Assembleia Legislativa.

O objetivo do evento é chamar a atenção do Executivo, Judiciário e Legislativo estaduais para a importância de se trabalhar o tema racismo institucional. O problema se revela em atitudes discriminatórias e ocorre, por exemplo, quando os órgãos do sistema de Justiça (delegacias, Ministério Público e Judiciá-

rio) são ineficazes na investigação e julgamento dos casos de racismo. A coordenadora do grupo de trabalho sobre racismo do MPPE, Bernadete Azevedo, explica que as instituições públicas e privadas ainda têm dificuldade de prestar assistência adequada à população negra. "Em algumas situações, há a negação expressa de direitos garantidos em lei", afirma.

Em Jaboatão dos Guararapes, no Curado III, representantes de vários setores da sociedade participam de aula aberta da Universidade Popular do Nordeste, para discutir questões voltadas à luta contra a intolerância. O evento será realizado na

Comunidade

Bola de Ouro.

A iniciativa tem como ponto de partida a discussão de ações que visem ao fim da intolerância, seja ela social, religiosa, de gênero,

política e racial. O evento terá oficinas, debates, apresentações artísticas e homenagens. A ação reunirá, entre outros, representantes de movimentos sociais, líderes religiosos e ONGs.

Em Olinda, a programação, iniciada ontem, segue até segunda-feira. Hoje, será realizado o segundo dia do ciclo de palestras, na Câmara de Diretores Lojistas. Amanhã, haverá a Marcha da Consciência Negra. A concentração está marcada para as 15h, no Pátio da Igreja do Rosário dos Homens Pretos, no Bonsucesso, com a participação de grupos culturais, juventude negra, entidades ligadas ao Movimento Negro, representantes de terreiro, baianos e valorizadas. A marcha seguirá pela Estrada do Bonsucesso, Largo do Amparo, Rua do Amparo, Rua de São Bento, 27 de Janeiro, Avenida Liberdade e Parque do Carmo, onde o cortejo se encerrará.

Para marcar a Semana da Consciência Negra, o Grupo de Trabalho sobre Discriminação Racial do Ministério Público de Pernambuco (MPPE) realiza, a partir das 14h30, a Caminhada Contra o Racismo Institucional. Integrantes do grupo de trabalho e convidados do movimento negro e de órgãos parceiros vão sair da Procuradoria-Geral de Justiça (Rua do Imperador, 473, Santo Antônio) e percorrer, a pé,

Cliente: OAB-PE  
Nome do Veículo: Jornal do Commercio  
Data da publicação: 19/11/2010  
Página e Seção: 08/ Política  
Estado: PE  
Centimetragem: 55 cm/col

» JUDICIÁRIO



Bobby Fabisak/JC Imagem

**CRÍTICA** Para Calandra, a AMB hoje se parece mais com uma ONG

## Oposição tenta dar novos rumos à AMB

**R**esgatar a Associação dos Magistrados do Brasil (AMB) como entidade de defesa da classe, lutar por mais investimentos no Poder Judiciário – priorizando as Justiças Estaduais –, fortalecer o STF e STJ como instâncias decisórias finais, reduzindo o papel do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), e defender o fim do Quinto Constitucional com a devolução de todas as cadeiras aos juízes de carreira. Com propostas provocadoras, juízes que integram a oposição na AMB estão correndo o País, dispostos a retomar a associação de classe, que definem, hoje, como uma ONG (Organização Não-Governamental). Marcada para 26 de dezembro, a eleição está mexendo com a magistratura nacional.

Liderada pelo desembargador do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) e candidato a presidente, Nelson Calandra, 30 anos de magistratura, membros da chapa opositora Novos Rumos visitaram, ontem, fóruns no Agreste e vão estar hoje em campanha no Recife e Olinda. "A AMB foi transformada numa grande ONG. Perdeu o foco como entidade de classe. Muitas vezes se posiciona contra os próprios juízes. Tem uma imagem positiva na imprensa, enquanto o juiz fica com uma imagem negativa na sociedade. A AMB

precisa mudar o foco, voltar a atuar em defesa da classe", propõe Calandra, ex-presidente da Associação.

Critico do que considera subordinação dos tribunais superiores ao CNJ, o desembargador prega o fortalecimento das prerrogativas e da liberdade de expressão dos magistrados, condenando a tendência atual do CNJ – segundo acusa – de banalizar a aplicação das penas de disponibilidade e aposentadoria como punição a juízes por erros. E, quando as punições são aplicadas, a AMB tem tomado posição sempre a favor do CNJ. "No Brasil, não está se levando a sério a autoridade do juiz. O CNJ virou balcão de reclamação. Os juízes se sentem desprotegidos, reclamam que a AMB virou as costas para a classe. Se envolveu na política geral e esqueceu de praticar a política para os magistrados", acusa.

Com dois juízes pernambucanos na chapa – Humberto Costa Vasconcelos Júnior e Luiz Gomes da Rocha Neto –, o desembargador Nelson Calandra propõe o acesso aos tribunais superiores exclusivamente pelos juízes de carreira, acabando com as indicações pela OAB e o Ministério Público. "Vamos aumentar de duas para dez as vagas dos juízes estaduais, que representam 70% da magistratura do Brasil. Somos a magistratura da cidadania", defende.

Cliente: OAB-PE  
Nome do Veículo: Blog de Magno Martins  
Data da publicação: 20/11/2010  
Página e Seção: -  
Estado: PE  
Tamanho: 13 cm/col



## OAB-PE faz desagravo em Inajá a advogado preso por juiz



advogado.

Na próxima quarta-feira (1º/12), a OAB de Pernambuco fará no município de Inajá ato público de desagravo em favor do advogado Hélcio Ferreira de Oliveira França, informa o site Consultor Jurídico. Motivo: graves violações das prerrogativas profissionais. O autor das violações, segundo a OAB de Pernambuco, é o juiz Carlos Eduardo das Neves Mathias. O caso ficou conhecido em todo o país pelo fato de o juiz ter dado voz de prisão ao

Em setembro de 2009, o advogado Hélcio de Oliveira França recebeu voz de prisão do juiz Carlos Eduardo Neves Mathias após tentar acessar os autos de inquérito policial contra cliente dele. Na época, a OAB-PE levou o caso ao conhecimento da Corregedoria do Tribunal de Justiça de Pernambuco e também ao Ministério Público. O desagravo público foi aprovado, por unanimidade, pelo Conselho Seccional da OAB-PE.

Cliente: OAB-PE  
Nome do Veículo: Jornal do Commercio  
Data da publicação: 21/11/2010  
Página e Secção: 02/ Capa dois/ repórter JC  
Estado: PE  
Centimetragem: 18 cm/col



» SEM PRESSÃO NÃO HAVERÁ REFORMA

Bobby Fabisak/JC Imagem

A black and white photograph of Henrique Mariano, a man with glasses and a suit, sitting at a desk and gesturing with his hands while speaking. He is positioned in front of a dark background with some vertical lines.

» GÊNERO

# LUTA CONTRA A HOMOFOBIA

Episódios de agressões no Rio e São Paulo expõem problemas enfrentados pelos gays, que pressionam pela aprovação de lei que criminaliza a discriminação

Juliana Godoy  
Especial para o JC

**O**s casos de agressão no Rio de Janeiro e em São Paulo na última semana reacendem a discussão sobre homofobia no País. Na noite do último domingo (14) três jovens foram agredidos com balações por outros cinco em plena Avenida Paulista. No mesmo dia, no Rio, um jovem de 19 anos foi baleado por militares do Exército no Parque Garota de Ipanema, no Arpoador, depois de participar da parada gay do domingo. Os agressores, presos na última quinta-feira (18), confessaram a intenção de expulsar os casais homossexuais do local, mas não deixaram claro se a motivação seria o preconceito. No caso de São Paulo, segundo um segurança que testemunhou a agressão, a violência ocorreu porque, na opinião dos agressores, a vítima seria homossexual. Mesmo com a prisão dos suspeitos nos dois episódios – o grupo agressor da Paulista foi liberado – só agora começa a verdadeira luta das vítimas desse tipo de crime. Pressionar mais uma vez o Senado Federal para votar o projeto de lei 122/2006 que propõe a criminalização da homofobia.

Caso seja aprovado, o projeto vai alterar a Lei nº 7.716 e passará a caracterizar como crime a discriminação ou preconceito de gênero, sexo, orientação sexual e identidade de gênero. "Isso quer dizer que todo cidadão ou cidadã que sofre discriminação por causa de sua orientação sexual poderá prestar queixa formal na delegacia. Ela levará à abertura de processo judicial e caso seja provada a veracidade da acusação, o réu estará sujeito às penas definidas em lei", explica Maria Rita Holanda, presidente da Comissão de Apoio à Diversidade Sexual e Combate à Homofobia da Ordem dos Advogados do Brasil Seccional de Pernambuco (OAB-PE).

A proposta deruba também o mito de que a homofobia só se caracteriza quando há violência física. Insultos também são considerados agressões. "O deboche e a ironia são formas menos claras de homofobia", afirma Felipe Gomes, secretário do grupo Arco-Iris do Rio de Janeiro, que já passou por diversas situações como a que descreve. Em uma delas, foi expulso de um ônibus. "Uma senhora começou a discutir comigo por conta da minha orientação sexual. Logo depois, dois rapazes que estavam com ela me colocaram a força para fora do coletivo", conta Felipe que processou a empresa de transporte público por não ter como encontrar os agressores. "A empresa não foi capaz de defender minha integridade física", completou em entrevista por telefone.

O Rio de Janeiro, onde Felipe e Douglas foram vítimas, é um dos poucos Estados do País que conta com políticas públicas para Lésbicas, Gays, Bissexuais e Transexuais (LGBT) dentro do governo. Lançado em 2009, o Programa Rio Sem Homofobia reúne ações de diversos setores do governo para conscientizar a população e proteger as vítimas de preconceito sexual. "São 12 secretarias ligadas ao programa que desenvolvem metas para o público LGBT", explica o superintendente do programa Cláudio Nascimento, por telefone. Fazem parte dele a capacitação de professores em escolas e de profissionais de saúde no atendimento a esse público e o primeiro Centro de Referência do Brasil com apoio jurídico e psicosocial de vítimas de homofobia. Há ainda um Disque Cidadania LGBT, que só nos últimos 12 meses recebeu 600 denúncias de agressões a homossexuais. Desses, três em cada dez são casos de homofobia, como constrangimento, agressões verbais e físicas. "No número (0800 023 4567) as pessoas também encontram orientação sobre seus direitos e acolhimento para quem ainda está se descobrindo", garante Nascimento, que esteve presente em todas as etapas do caso do jovem baleado e acredita que no País existe uma demanda reprimida para esse tipo de serviço.

"Nessa história do Parque Garota de Ipanema foram sete testemunhas que nunca tinham se visto. São pessoas que agora estão buscando seus direitos", diz Nascimento, ainda conta que apesar do crime não estar 100% caracterizado como homofobia, tudo levará a isso. "Os acusados disseram que foram ao parque impedir o namoro entre iguais, mas não deixou isso claro. Hoje somos a única cidade que tem no registro de ocorrência a opção de homofobia como motivação do crime", afirma.

No Pernambuco, a Comissão da OAB/PE responsável por esses casos atende a demandas individuais e coletivas, articulando com as instituições governamentais para o incentivo de políticas públicas e promovendo debates também com os representantes da sociedade civil. "Temos de garantir os direitos e combater discriminatórias ocorridas, por vezes, nos ambientes de trabalho e educação", explica Maria Rita, acrescentando que também há um projeto de formação e capacitação de agentes que lidam com a apuração de fatos ligados ao gênero para promover a conscientização da cidadania.

## INTERNET

Além de agressões físicas e insultos verbais, um novo jeito de preconceito ganhou destaque na semana passada. A homofobia virtual. Enquanto diversos internautas manifestavam apoio às vítimas dos ataques, outros aproveitaram o anonimato da rede para despejar insultos contra a população LGBT. Foi o caso do perfil de Twitter @homofobiasim, que se descreve como um "homem de verdade, contra a ditadura esquerdista e gayzista (sic)".

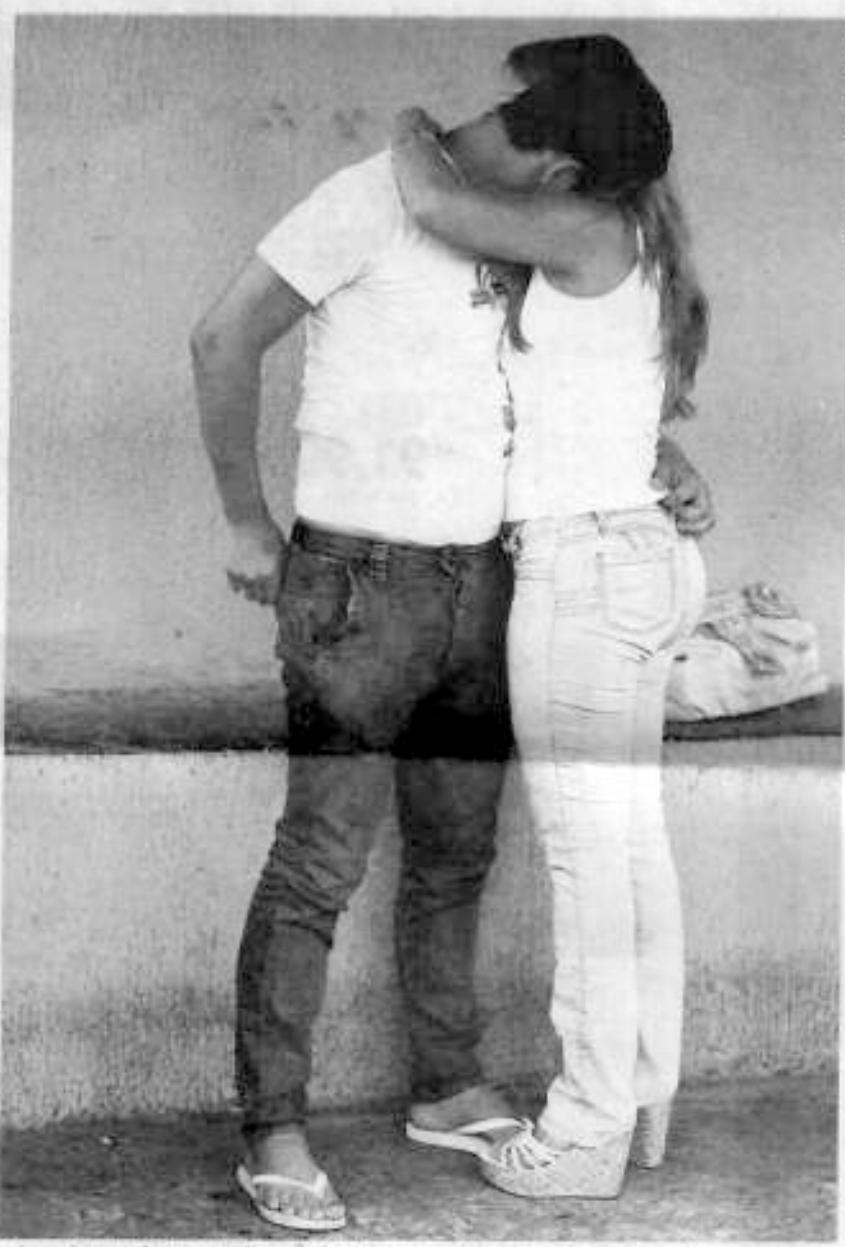
No momento em que a tag #homofobia no dominava os Trending Topics (expressões mais citadas no Twitter mundial), o perfil contrário contava com mais de 10 mil seguidores. Entre as publicações da página diversos xingamentos e ofensas aos gays, lésbicas, bissexuais e transexuais. Em resposta, os grupos de homossexuais e simpatizantes tentam tirar o perfil do ar. Enquanto isso não acontece, é curioso ver o número de seguidores reduzindo. Dos milhares, restavam, na noite de sexta-feira, apenas 17 membros e mais nenhuma publicação.

Clayton de Souza/AE/15-11-2010



SÃO PAULO E RIO À esquerda, menores que agrediram rapaz com bastão, chamando-o de "veado" na Paulista. À direita, jovem baleado na barriga no Rio, com a mãe

Tasso Marcelo/AE/16-11-2010



## » PENALIZAÇÃO E RELAÇÕES ENTRE PESSOAS DO MESMO SEXO



## Medo entre famílias e vítimas

As marcas do tiro que D.I.M.L. levou na barriga domingo passado no Rio de Janeiro vão bem além do local do ferimento. Ficarão na memória não só do jovem de 19 anos, mas, também, na dos pais, familiares e amigos de pessoas que, como ele, já sofreram com este tipo de agressão. O psicólogo Benedito Medrado explica que a violência gera a indignação, o sofrimento e ainda mais medo de se aceitar como é.

"O que pesa em situações de homofobia é que você não foi agredido por agredir. Você é vítima por sua orientação sexual. Isso atinge a existência da pessoa", explica Benedito. Por isso um ato de violência, seja ela física ou verbal, fragiliza ainda mais essas vítimas. "Como homossexuais, esses cidadãos já são pessoas mais retraídas e as duas agressões (RJ e SP) aconteceram em locais onde, normalmente há encontros dos grupos LGBT. Quem vai lá já sabe disso", acrescenta o psicólogo.

Para superar esse tipo de preconceito, é preciso reação do Estado, mesmo que tardia, para que não haja impunidade. "O sofrimento pode vir, muitas vezes, da não resposta da polícia ou governo", avalia Benedito. Essa sensação é sentida por várias famílias. Poucos são os casos solucionados de homofobia até por falta de denúncias. Mesmo os de grande repercussão – como o do ex-vereador Renaldo José dos Santos, brutalmente assassinado em 1993 em Alagoas depois de ter se declarado homossexual – podem ter um desfecho tardio por parte da justiça. Os acusados só foram julgados 13 anos depois do crime e mesmo assim permanecem em liberdade.

O mesmo não aconteceu para os familiares do estudante do Rio. Os responsáveis pelo crime estão perto de

serem punidos. "Fico satisfeita, mas não feliz. Sei que essa história ainda não acabou. Pelo contrário, está apenas começando", afirmou a mãe do jovem baleado, por telefone ao JC. Viviane (que não quis revelar o sobrenome) ainda diz que não se sente totalmente tranquila. "Isso só vai acontecer depois que o inquérito for concluído e não restar mais nenhuma forma deles recorrerem", desabafa.

Mas a prisão dos agressores não apaga as marcas deixadas pelo tiro. O ferimento do filho vai fechar, mas Viviane garante que lembrará todos os dias que ele poderia estar morto. "Como muitas mães poderia não ter meu filho aqui hoje e como parte da classe me sinto ferida também", diz a mãe. "Quem tem um filho, um irmão gay também se sente atingido por essa violência".

É como integrante desse meio que esses mesmos parentes precisam demonstrar apoio aos seus familiares. "Os pais, que normalmente sofrem quando o filho se revela homosexual, precisam ter consciência que ninguém escolhe passar por isso. A pessoa simplesmente se percebe desejando outra do mesmo sexo. É preciso ter o carinho e aceitação da família para conseguir a do resto da sociedade", declara Cláudio Nascimento, superintendente do Programa Rio Sem Homofobia.

Viviane, que está ao lado do filho em todas as etapas desse processo, aceita o filho do jeito que ele é. "Não é opção sexual que vai fazer dele um criminoso, uma pessoa sem caráter", diz. "Hoje não é que esteja mais fácil assumir sua opção sexual, mas está menos difícil", complementa Benedito Medrado, se referindo à maior abertura de diálogo sobre o assunto na sociedade.

## Pena de morte em países fundamentalistas

Situações como a desses jovens agredidos e de tantos outros que passaram por isso estão longe de serem minoria. Não só no Brasil, como no mundo. O tabu homossexualismo ainda é pouco discutido em muitos países. Sendo considerado até mesmo crime em alguns. Em outros, o extremismo religioso chega a punir com pena de morte quem declara atração por pessoas do mesmo sexo.

De acordo com os dados coletados anualmente pela Associação Internacional LGBT, 75 países ainda tratam o homossexualismo como crime, enquanto apenas dez aceitam o casamento. "No Brasil não temos nem uma lei sobre o assunto, mas pelo menos não somos criminalizados", avalia o presidente da Associação Brasileira de Gays, Lésbicas e Transgêneros, Toni Reis.

Assim como o País, grande parte do mundo prefere se manter neutro no assunto. Mas isso não significa aceitação. Na Rússia, por exemplo, o homossexualismo não impede que pessoas entrem nas Forças Armadas (nos Estados Unidos quem se declara gay não pode servir), em contrapartida a nação proíbe a parada gay há cinco anos. As autoridades se defendem alegando razões de segurança e ordem pública. Apesar disso, a manifestação é feita em meio à confrontos com a polícia. "O que temos hoje é um preconceito velado, que é muito pior do que o assumido. Porque se alguém ou lugar se declara contra os gays podemos levar ao debate e mostrar que somos pessoas como todas as outras", afirma Luciano Freitas, vice-presidente do grupo Leões do Norte em Pernambuco.

Quanto aos países declaradamente contra a diversidade sexual, sete punem com pena de morte os gays. São eles o Iêmen, o Iêmen, o Sudão, a Arábia Saudita, a Mauritânia e a Somália. "Acabamos separando a situação da homofobia em Oriente e Ocidente. Enquanto boa parte de um recrimina, o outro já avança para aceitação, discutindo o problema, inclusive, na política", afirma Luciano Freitas. Mesmo com o avanço, ainda são poucos os governos que aceitam a união entre pessoas do mesmo sexo. Apenas 33 respeitam a união estável. "Queremos que o Brasil tome o um posicionamento sobre nossa situação", pede Toni Reis, que no próximo dia 23 participa de uma audiência pública em Brasília sobre homofobia nas escolas e no dia seguinte apresenta à Câmara o plano de cidadania LGBT. "São 166 ações para serem executadas", explica Reis.

Para reforçar o pedido do presidente da ABGLT e mostrar a indignação com os casos recentes de homofobia, militantes do movimento LGBT e entidades sociais se reúnem hoje no Rio de Janeiro e em São Paulo. A ocasião também servirá de palco para reivindicação de providências contra esse tipo de atentado. Em São Paulo, a movimentação acontece a partir das 15h (14h no Recife) no Museu de Arte de São Paulo, Avenida Paulista, seguindo até o local das agressões do último domingo. Enquanto no Rio de Janeiro a população se encontra no Parque Garota de Ipanema às 14h (13h).



*le  
muito*

**Cliente: OAB-PE**  
**Nome do Véículo: Jornal do Commercio**  
**Data da publicação: 21/11/2010**  
**Página e Seção: 02/ Capa dois/ repórter JC**  
**Estado: PE**  
**Centimetragem: 03 cm/col**

## repórter jc

### » Enxugamento

Para o presidente da OAB, sem pressão temas como financiamento público de campanha, reeleição, fidelidade partidária, doação, sistema distrital, poderão ficar de fora.

6  
novo

Cliente: OAB-PE  
Nome do Veículo: Jornal do Commercio  
Data da publicação: 22/11/2010  
Página e Seção: 03/ Política/ cena política  
Estado: PE  
Centimetragem: 3,5 cm/col

## cena política

Ciro Carlos Rocha  
cira@cc.com.br



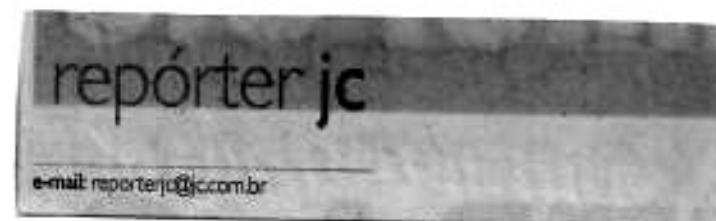
### » Nova meta

Uma das caras novas do PMDB estadual, o ex-presidente da OAB Jayme Asfora tomou gosto pela política. Depois de tentar a Assembleia este ano, já admite disputar a Câmara Municipal do Recife em 2012.



Cliente: OAB-PE  
Nome do Véículo: Jornal do Commercio  
Data da publicação: 23/11/2010  
Página e Seção: 02/ Capa dois/ repórter JC  
Estado: PE  
Centimetragem: 03 cm/col

E  
meia



### » A reforma

De Jayme Asfora,  
conselheiro federal da OAB: "A  
reforma política será a bandeira  
da nova gestão da Ordem para  
2011". Ele está em Brasília, por  
dentro de tudo.

Cliente: OAB-PE  
Nome do Veículo: Diário de Pernambuco  
Data da publicação: 24/11/2010  
Página e Seção: B5/ Opinião  
Estado: PE  
Centimetragem: 48 cm/col

## Sobre a advocacia criminal

**ROQUE DE BRITO ALVES**  
ADVOGADO  
roquebrito@hotmail.com

**1** - O advogado criminal é o defensor da liberdade através da legalidade.

O advogado criminal defende o criminoso dentro da lei, não defende e nem faz a apologia do crime, não devendo ser confundido com o autor do fato delituoso. E assim por exemplo, se defende alguém acusado de homicídio não significa que está de acordo com o crime de homicídio.

2 - O aspecto legal: art. 21 do Código de Ética e Disciplina da Ordem dos Advogados do Brasil instituído pelo Conselho Federal da Ordem (publicado no Diário da Justiça, seção I de 1 de março de 1995, pág. 4000 a 4004), com base nos artigos 33 e 54 da lei 8906 de 4 de julho de 1994 (Estatuto da OAB): "art. 21. É direito e dever do advogado assu-

mir a defesa criminal, sem considerar sua própria opinião sobre a culpa do acusado". Aliás, em nosso entendimento o texto bastaria ter determinado "sua própria opinião sobre o acusado", pois no significado jurídico penal falando o texto em "culpa", sem fazer referência à "culpa", pois no significado jurídico penal isso significa implicitamente uma admissão da responsabilidade penal do acusado (ou por dolo ou por culpa em sentido estrito). Também o art. 31, § 2º do Estatuto da OAB (Lei 8906/94): "nenhum receio... de incorrer em impopularidade deve deter o advogado no exercício da profissão", nem desagravar autoridade ou magistrado ou membro do Ministério Público. O advogado conforme a vigente Constituição é inviolável no exercício da sua profissão.

O advogado defende os direitos que a Lei assegura ao acusado, inclusive os fundamentais que estão na Declaração

dos Direitos Humanos da ONU de 1948, e na vigente Constituição Federal de 1988.

3 - Ética, acima de tudo, cultura (conhecimento técnico) e amor e zelo, dedicação à profissão, lealdade com o acusado que defende, sempre considerando a dignidade da pessoa humana, o advogado deve merecer sempre o respeito da sociedade pela sua atuação correta dentro da lei. A defesa criminal tem que ser feita com ética, com base na legislação a partir da Constituição do país e com toda dedicação possível, pouco se importando com as críticas apressadas que possa receber da opinião pública, dos meios de comunicação ou de qualquer autoridade, sempre defende os direitos que a lei assegura a um acusado no Estado Democrático de Direito.

4 - Através da História, os advogados criminalistas ao lado dos estudantes e operários foram sempre as vítimas pre-

feridas da tirania, dos governos ditatoriais, das injustiças as mais diversas, sempre defensores do direito e da liberdade, muitas vezes até com o sacrifício da própria vida ou da liberdade. Como exemplos, na Revolução Francesa de 1789, Malesherbes: defensor do Rei Luiz XVI e depois de sua defesa executado na guilhotina, tendo começado a sua defesa com as seguintes palavras que ficaram através da História: "Trago ao tribunal a verdade e a minha cabeça e vós podereis dispor de minha cabeça depois de ouvirdes a verdade", e também Chaveau-Lagarde: defensor da Rainha Maria Antonieta, de Charlotte Corday (assassina de Marat, um dos chefes da Revolução Francesa), preso após a defesa da rainha e também ia ser guillotinado, foi salvo por um golpe de Estado; os advogados agredidos em defesa do Capitão Dreyfus ao final do século 19, na França acusado de traição ao país.

Cliente: OAB - PE  
Nome do Veículo: Blog Livre Opinião  
Data da publicação: 25/11/2010  
Página e Seção: -  
Estado: PE  
Tamanho: 40 cm/col



QUINTA-FEIRA, 25 DE NOVEMBRO DE 2010

## OAB-PE fará ato de desagravo em favor de Advogado preso por Juiz



advogado.

Na próxima quarta-feira (1º/12), a OAB de Pernambuco fará no município de Inajá ato público de desagravo em favor do advogado Hélcio Ferreira de Oliveira França. Motivo: graves violações das prerrogativas profissionais. O autor das violações, segundo a OAB de Pernambuco, é o juiz Carlos Eduardo das Neves Mathias. O caso ficou conhecido em todo o país pelo fato de o juiz ter dado voz de prisão ao

Em setembro de 2009, o advogado Hélcio de Oliveira França recebeu voz de prisão do juiz Carlos Eduardo Neves Mathias após tentar acessar os autos de inquérito policial contra cliente dele. Na época, a OAB-PE levou o caso ao conhecimento da Corregedoria do Tribunal de Justiça de Pernambuco e também ao Ministério Público. O desagravo público foi aprovado, por unanimidade, pelo Conselho Seccional da OAB-PE.

*"A realização do ato de desagravo é um marco importante nesse processo. A OAB-PE irá ao município de Inajá mostrar que esse tipo de abuso de autoridade é inadmissível e que a OAB/PE reagirá de forma firme sempre que houver violações das prerrogativas dos advogados. É importante que fique claro que a entidade está sempre atenta e vigilante para que não haja qualquer desrespeito às prerrogativas dos advogados", ressalta o presidente da OAB-PE, Henrique Mariano.*

Ainda em dezembro de 2009, o MP-PE encaminhou ao Tribunal de Justiça a denúncia contra o juiz por abuso de autoridade. Durante a audiência no último mês de fevereiro, o MP apresentou uma proposta de transação penal em que o juiz se comprometeu em pagar uma multa equivalente a 25 salários mínimos que seriam destinados ao IMIP com o objetivo de custear o tratamento de crianças que são atendidas pela Instituição. A proposta foi acatada pelas partes e também pelo juiz corregedor.

*Com informações da Assessoria de Imprensa da OAB-PE.*

6  
not  
Cliente: OAB-PE  
Nome do Veículo: Jornal do Commercio  
Data da publicação: 25/11/2010  
Página e Seção: 15/ Opinião/ Cláudio Humberto  
Estado: PE  
Centimetragem: 04 cm/col

**cláudio humberto**

Cláudio Humberto  
caudihumberto@odanet.com.br



“ Amar o Enem é inegociável do ponto de vista jurídico e moral.” Ophir Cavalcante, presidente nacional da OAB, apos a PF confirmar o vazamento.

Cliente: OAB-PE  
Nome do Veículo: Jornal do Commercio  
Data da publicação: 25/11/2010  
Página e Seção: 04/ Política/ pinga-fogo  
Estado: PE  
Centimetragem: 04 cm/col

*E  
T*

**pinga-fogo**

**Paulo Sérgio Scarpa / Interino**  
scarpa@jcom.br



**» Banca eleitoral**

O advogado e presidente da Comissão de Direito Eleitoral da OAB-PE, Walber Agra, foi nomeado, ontem, vice-diretor da Escola Judiciária Eleitoral do TSE. A escolha foi do presidente Ricardo Lewandowski (TSE).

Cliente: OAB-PE  
Nome do Veículo: Diário de Pernambuco  
Data da publicação: 25/11/2010  
Página e Seção: A7/ Política  
Estado: PE  
Centimetragem: 46 cm/col

# Juristas recebem homenagem

**Orlando de Souza  
Rebouças e Francisco  
Ivo Dantas Cavalcanti  
receberam a medalha  
"Pontes de Miranda"**

**ANA LUIZA MACHADO**  
anamachado.pe@datr.com.br

**A**mais alta condecoração do Tribunal Regional Federal da 5ª Região (TRF 5), existente há 21 anos, foi concedida ontem ao desembargador emérito Orlando de Souza Rebouças e ao professor-doutor Francisco Ivo Dantas Cavalcanti. A medalha "Pontes de Miranda" foi entregue ontem, no Cais do Apolo, pelo presidente do TRF 5, Luiz Alberto Gurgel, sob os olhares do procurador da República José Joaquim Barros e do presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) seccional Pernambuco, Henrique Mariano.

A proposta de homenagear Orlando Rebouças foi do desembargador José Maria Lucena, que o sucedeu quando o mesmo se aposentou em 1991. Em discurso, Lucena contou a trajetória de vida de quem se referiu como um "tributarista de renome". Lembrou que Rebouças compôs o primeiro núcleo de desembargadores do novo TRF 5, em 1985, ajudando, inclusive, a elaborar o regimento

interno. "Receba, caro amigo, a medalha da Corte a qual fez parte com tanta dignidade", disse.

O desembargador Francisco Cavalcanti fez o discurso-homenagem ao potiguar Francisco Ivo Cavalcanti, mas salientou que a indicação para a comenda foi do desembargador Marcelo Navarro. Destacou o "caráter inovador" das obras do professor, que são representadas em 34 livros e mais de 80 artigos. Comentou o pioneirismo das ideias dele, citando a publicação em prol do voto dos analfabetos, em 1968, quando o assunto ainda não era discutido. A lealdade foi outra característica ressaltada pelo desembargador. "Essa riqueza de alma é tão importante quanto a intelectualidade que ele tem".

Em agradecimento, os homenageados se declararam surpresos com a homenagem e falaram sobre a importância da medalha. "Esta medalha significa que fui reconhecido pela Casa de Justiça que ajudei a construir", declarou Rebouças. Já Francisco Ivo emocionou os presentes ao dedicar o momento à tia de 90 anos, que sempre o acompanhou e estaria presente se não tivesse perdido a memória recentemente. "Essa medalha será levada comigo de forma diferenciada e não pertence só a mim, mas aos meus descendentes".

Cliente: OAB-PE  
Nome do Véículo: Folha de Pernambuco  
Data da publicação: 26/11/2010  
Página e Seção: 02/ Programa/ Foco  
Estado: PE  
Centimetragem: 6,5 cm/col



**JURÍDICO**

Henrique Mariano faz circular a 5ª edição da revista "Advocatus Pernambuco", da Escola Superior de Advocacia da Ordem dos Advogados de Pernambuco. Em cena, entrevista com José Fernandes Lemos, presidente do TJPE, onde ele anuncia a publicação, ainda este ano, de edital de novo concurso para juízes.

Cliente: OAB-PE  
Nome do Veículo: Jornal do Commercio  
Data da publicação: 26/11/2010  
Página e Seção: 03/ Caderno C/ Dia a dia  
Estado: PE  
Centimetragem: 3,5 cm/col

e  
pws

# dia a dia



## » O Natal do frei

O frei Aloísio Fragoso é o convidado, dia 14, às 15h, da OAB-PE, para falar sobre o Natal e sua tradição cultural e religiosa, no auditório da instituição. O frade é doutor em teologia e professor da Fafire. O evento é aberto prioritariamente para os idosos.

Cliente: OAB-PE  
Nome do Veículo: Blog Fernando Machado  
([www.fernandomachado.blog.br](http://www.fernandomachado.blog.br))  
Data da publicação: 27/11/2010  
Página e Seção: - Na Sala da Justiça  
Estado: PE  
Centimetragem: 14 cm/col.

e  
muito

# Fernando Machado

## Na Sala da Justiça

\* 27 novembro, 2010 \*

O presidente do Tribunal de Justiça de Pernambuco, desembargador **José Fernandes de Lemos**, recebeu quinta-feira, os membros da comissão do concurso para o cargo de juiz substituto de 1ª entrância, que prevê o provimento de 30 vagas. De acordo com o presidente do TJPE, mais candidatos poderão ser chamados, durante a vigência do concurso para além dessas vagas.

A comissão do concurso é formada pelos desembargadores **Francisco Bandeira de Mello** (presidente), **Alexandre Assunção** e **Mauro Alencar de Barros**, além do secretário Judiciário do Tribunal **João Carlos Cavalcanti**. Como membros suplentes os desembargadores **Ricardo Paes Barreto** e **Eduardo Sertório**, e o advogado da OAB-PE, **Paulo César Maia Porto**.

6/11  
Cliente: OAB-PE  
Nome do Veículo: Jornal do Commercio  
Data da publicação: 28/11/2010  
Página e Seção: 12/ Economia  
Estado: PE  
Centimetragem: 99 cm/col

» JUSTIÇA

# Comprou telefone antes de 1998? Então fique atento



**BATALHA** Lucy dos Santos e Antônio Gonçalves compraram linhas e agora tentam compensar possíveis perdas

Antes da privatização da Telebrás, compra de linha dava direito a ações da Telebrás. Só que consumidor pode ter recebido menos títulos do que deveria

Leonardo Spinelli  
[spinell@jcom.br](mailto:spinell@jcom.br)

**A**té a privatização do Sistema Telebrás, em 1998, era o consumidor quem bancava o Plano de Expansão telefônica da estatal. Quando o cliente era sorteado pela loteria federal, ganhava o direito de comprar uma linha telefônica e, junto com ela, ações da companhia. Mas a forma como o valor desses papéis foi calculada é alvo de questionamentos jurídicos e para advogados como Paulo Perazzo é possível reconhecer na Justiça o erro. Muitos consumidores podem ter sido pagos pelas ações por um valor menor ao que eles realmente tinham dinheiro.

O problema aconteceu porque o consumidor na maioria das vezes pagava pelos papéis em prestações mensais parceladas em vários meses. À época, o valor das ações foi calculado pelo preço que elas tinham no dia da última prestação paga. Segundo Perazzo o Superior Tribunal de Justiça (STJ) vem considerando o valor pelo dia da primeira prestação. Ele alega que inflação alta foi um

dos elementos que desvalorizava os papéis durante o tempo de pagamento de prestações.

O comerciante Antônio Nelson Gonçalves comprou na década de 90 duas linhas telefônicas. Uma para utilizar e a outra para investir. Por uma delas ele pagou R\$ 1.117,64, parcelados em 24 meses de R\$ 94. "O cálculo das ações foi feito a partir da data do último mês do financiamento, então há uma diferença de valores por causa da inflação. Antônio tem direito a mais ações", explica Perazzo, salientando que – por cálculos aproximados –, o comerciante teria direito de receber cerca de R\$ 5.000. Caso parecido com a dona de casa Lucy Vicente dos Santos, cujo marido comprou ações da estatal telefônica em 1996.

Em uma decisão dada em 2007 o ministro do STJ Aldir Passarinho Júnior explica que "o valor patrimonial da ação, nos contratos de participação financeira, deve ser o fixado no mês da integralização" e que nos "casos de parcelamento do desembolso, para fins de apuração da quantidade de ações a que tem direito o

consumidor, o valor patrimonial será definido com base no balancete do mês do pagamento da primeira parcela."

Paulo Perazzo explica que, por conta dos prazos legais, só terão direito a tentar reaver a sua parte das ações os clientes que compraram os papéis depois do ano de 1990. "Quem efetuou a compra antes desse ano perdeu o prazo legal", comenta. "Todos os meses milhares de pessoas perdem o prazo por desconhecimento (20 anos)", esclarece. Este prazo é determinado pelo Código Civil.

Para ação na Justiça o interessado deve ter os documentos que comprovam a compra das ações, no caso dos pernambucanos, da antiga empresa Telpe. Depois, procurar um advogado. Alguns podem cobrar pelo serviço. Outros se baseiam pela tabela de honorários da OAB (20% do valor ganho).

A empresa que é açãoada na Justiça é a Telemar (Oi), que adquiriu área de atuação da Telpe. A Oi foi procurada para falar sobre o assunto, mas informou que não iria se pronunciar.

Cliente: OAB - PE  
Nome do Veículo: Blog Geraldo José  
Data da publicação: 30/11/2010  
Página e Seção: -  
Estado: PE  
Tamanho: 25,5 cm/col

# Geraldo José

a notícia com credibilidade

## OAB-PE REALIZA ATO DE DESAGRADO EM FAVOR DE ADVOGADO QUE RECEBEU VOZ DE PRISÃO EM INAJÁ

terça-feira - 30/11/2010



A OAB-PE realiza, amanhã (01.12), no município de Inajá, ato público de desagravo em favor do advogado Hélcio Ferreira de Oliveira França devido às graves violações das prerrogativas profissionais sofridas pelo mesmo por parte do juiz Carlos Eduardo das Neves Mathias. O caso ficou conhecido em todo o País pelo fato de o Juiz ter dado voz de prisão ao advogado em uma clara e evidente situação de abuso de autoridade.

Em setembro de 2009, o advogado Hélcio de Oliveira França recebeu voz de prisão do juiz Carlos Eduardo Neves Mathias após tentar acessar os autos de inquérito policial contra cliente dele. Na época, a OAB-PE levou o caso ao conhecimento da Corregedoria do Tribunal de Justiça de Pernambuco e também ao Ministério Público. O desagravo público foi aprovado, por unanimidade, pelo Conselho Seccional da OAB-PE.

"A realização do ato de desagravo é um marco importante nesse processo. A OAB-PE irá ao município de Inajá mostrar que esse tipo de abuso de autoridade é inadmissível e que a OAB/PE reagirá de forma firme sempre que houver violações das prerrogativas dos advogados. É importante que fique claro que a entidade está sempre atenta e vigilante para que não haja qualquer desrespeito às prerrogativas dos advogados", ressalta o presidente da OAB-PE, Henrique Mariano.

Ainda em dezembro de 2009, o MPPE encaminhou ao Tribunal de Justiça a denúncia contra o juiz por abuso de autoridade. Durante a audiência no último mês de fevereiro, o MPPE apresentou uma proposta de transação penal em que o juiz se comprometeu em pagar uma multa equivalente a 25 salários mínimos que seriam destinados ao IMIP com o objetivo de custear o tratamento de crianças que são atendidas pela Instituição. A proposta foi acatada pelas partes e também pelo juiz corregedor.



Cliente: OAB-PE  
Nome do Veículo: Jornal do Commercio  
Data da publicação: 30/11/2010  
Página e Seção: 02/ Capa dois/ Repórter JC  
Estado: PE  
Centimetragem: 03 cm/col

## repórter jc

### » O desagravo

A OAB-PE realiza amanhã, em Inajá, ato público de desagravo ao advogado Hélcio Ferreira. Ele recebeu voz de prisão do juiz da comarca, em ato considerado abusivo.

Cliente: OAB - PE  
Nome do Veículo: Blog de Jamildo  
Data da publicação: 30/11/2010  
Página e Seção: -  
Estado: PE  
Tamanho: 25 cm/col

## Blog de **Jamildo**

PROBLEMAS NO JUDICIÁRIO

### OAB realiza ato público em favor de advogado que teve voz de prisão decretada por juiz

POSTADO AS 11:21 EM 30 DE NOVEMBRO DE 2010

A OAB-PE realiza, amanhã (01.12), no município de Inajá, ato público de desagravo em favor do advogado Hélcio Ferreira de Oliveira França devido às graves violações das prerrogativas profissionais sofridas pelo mesmo por parte do juiz Carlos Eduardo das Neves Mathias. O caso ficou conhecido em todo o País pelo fato de o Juiz ter dado voz de prisão ao advogado em uma clara e evidente situação de abuso de autoridade.

Em setembro de 2009, o advogado Hélcio de Oliveira França recebeu voz de prisão do juiz Carlos Eduardo Neves Mathias após tentar acessar os autos de inquérito policial contra cliente dele. Na época, a OAB-PE levou o caso ao conhecimento da Corregedoria do Tribunal de Justiça de Pernambuco e também ao Ministério Público. O desagravo público foi aprovado, por unanimidade, pelo Conselho Seccional da OAB-PE.

"A realização do ato de desagravo é um marco importante nesse processo. A OAB-PE irá ao município de Inajá mostrar que esse tipo de abuso de autoridade é inadmissível e que a OAB/PE reagirá de forma firme sempre que houver violações das prerrogativas dos advogados. É importante que fique claro que a entidade está sempre atenta e vigilante para que não haja qualquer desrespeito às prerrogativas dos advogados", ressalta o presidente da OAB-PE, Henrique Mariano.

Ainda em dezembro de 2009, o MPPE encaminhou ao Tribunal de Justiça a denúncia contra o juiz por abuso de autoridade. Durante a audiência no último mês de fevereiro, o MPPE apresentou uma proposta de transação penal em que o juiz se comprometeu em pagar uma multa equivalente a 25 salários mínimos que seriam destinados ao IMIP com o objetivo de custear o tratamento de crianças que são atendidas pela Instituição. A proposta foi acatada pelas partes e também pelo juiz corregedor.